



1º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL



ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA LÍNGUA PORTUGUESA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

PLANEJAMENTO DIÁRIO

CONTEÚDO:

Reconhecimento das letras do alfabeto e do próprio nome.

MATERIAIS NECESÁRIOS:

- Cartaz do alfabeto
- Cartões com o nome dos alunos
- Letras móveis
- Caderno
- Lápis e borracha
- Lápis de cor

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

Estimular o reconhecimento das letras, especialmente as do próprio nome, desenvolvendo a oralidade, a atenção e o interesse inicial pela leitura e escrita.

DESENVOLVIMENTO:

A aula terá início com uma roda de conversa, na qual os alunos falarão seus nomes e observarão os nomes dos colegas em cartões. Em seguida, o professor apresentará o alfabeto, destacando as letras iniciais dos nomes dos estudantes. Os alunos participarão de atividades com letras móveis, formando o próprio nome e identificando letras conhecidas. Posteriormente, realizarão o registro no caderno por meio de desenho e tentativa de escrita espontânea. A aula será finalizada com socialização das produções e leitura coletiva mediada pelo professor.

HABILIDADES DA BNCC:

EF01LP04 - Reconhecer o alfabeto e diferenciar letras de outros sinais gráficos.
EF01LP05 - Reconhecer o próprio nome e o dos colegas em listas e outros textos.

AValiação:

A avaliação será contínua, por meio da observação da participação dos alunos, do reconhecimento das letras e das produções realizadas durante a aula.

ACESSIBILIDADE:

- Uso de linguagem simples e objetiva.
- Apoio visual com imagens, letras grandes e coloridas.
- Letras móveis para manipulação e aprendizagem concreta.
- Tempo ampliado para realização das atividades, quando necessário.
- Mediação individual do professor para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Organização do espaço para facilitar a participação de todos os alunos.

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

- Reexplicação do conteúdo de forma individual ou em pequenos grupos.
- Uso de atividades lúdicas e jogos para reforço do reconhecimento das letras.
- Retomada das letras do nome do aluno com apoio visual e oral.
- Acompanhamento contínuo durante as atividades, incentivando e orientando o aluno.

REFERÊNCIAS

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Língua Portuguesa, 1º ano do Ensino Fundamental.
- Livro didático adotado pela escola.

ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA LINGUA PORTUGUESA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

O TRABALHO COM AS LETRAS DO ALFABETO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O processo de alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental tem como um de seus principais eixos o reconhecimento e a compreensão das letras do alfabeto. Nessa etapa inicial, as crianças estão começando a perceber que a escrita é um sistema organizado, composto por letras que representam sons e que, quando combinadas, formam palavras com significado.

É importante que o professor compreenda que aprender o alfabeto vai muito além de memorizar a sequência das letras. O objetivo central é possibilitar que a criança reconheça as letras, diferencie suas formas, identifique seus sons e compreenda sua função social na leitura e na escrita.

Por onde começar

O nome próprio deve ser o ponto de partida do trabalho com as letras. O nome faz parte da identidade da criança e possui grande valor afetivo, o que facilita o envolvimento e a aprendizagem. Ao explorar as letras do nome, o aluno começa a reconhecer letras iguais, perceber a ordem em que aparecem e compará-las com as letras dos nomes dos colegas.

Inicialmente, recomenda-se o uso das letras maiúsculas, pois são mais fáceis de identificar visualmente. Com o avanço da turma, o professor pode introduzir gradualmente as letras minúsculas, sempre fazendo comparações entre elas e explicando que ambas são usadas na escrita.

Letras e sons

Um aspecto fundamental do trabalho com o alfabeto é a relação entre letras e sons. O professor deve promover atividades que ajudem os alunos a perceber o som inicial das palavras, associando-o à letra correspondente. Esse trabalho desenvolve a consciência fonológica, essencial para o avanço na leitura e na escrita.

Dica prática:

Ao apresentar uma letra, explore palavras conhecidas das crianças, objetos da sala, nomes de colegas e imagens. Incentive os alunos a falar palavras que comecem com a letra trabalhada e a escutar atentamente os sons.

Estratégias e metodologias

O ensino das letras deve acontecer de forma lúdica e significativa. Jogos com letras móveis, músicas, cantigas, histórias, caça-letras e atividades com imagens favorecem a aprendizagem e mantêm o interesse dos alunos. Quanto mais a criança manipular e observar as letras, maiores serão as chances de internalização.

Outra estratégia importante é a leitura de imagens. Antes de exigir a leitura de palavras, permita que o aluno interprete imagens, nomeie o que vê e relacione oralmente com letras conhecidas.

Escrita espontânea e erro como aprendizagem

As tentativas de escrita das crianças devem ser valorizadas. No início, é comum que o aluno escreva usando letras aleatórias ou apenas algumas letras do nome. Essas produções revelam as hipóteses que a criança constrói sobre o sistema de escrita.

Dica pedagógica:

Evite apagar ou corrigir excessivamente. O professor deve observar, registrar e propor intervenções que ajudem o aluno a avançar, sem desmotivá-lo.

Acessibilidade e inclusão

É essencial garantir que todos os alunos tenham acesso às atividades. Utilize letras grandes, cores contrastantes, apoio visual, tempo ampliado e mediação individual quando necessário. Para alunos com dificuldades de aprendizagem ou deficiência, adapte as atividades, mantendo o objetivo central.

Avaliação e acompanhamento

A avaliação deve ser contínua e baseada na observação diária. O professor deve acompanhar se o aluno reconhece letras, identifica sons iniciais, participa das atividades e demonstra interesse pela leitura e escrita. Os registros feitos ao longo das aulas ajudam a planejar intervenções pedagógicas mais adequadas.

Dicas

- Trabalhe poucas letras por vez
- Retome constantemente as letras já estudadas
- Valorize a oralidade e o diálogo
- Use o cotidiano da criança como referência
- Mantenha um ambiente alfabetizador rico em textos e imagens

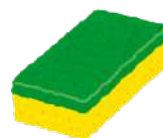
O trabalho com as letras do alfabeto deve ser contínuo, planejado e significativo, garantindo que a criança construa, de forma progressiva, sua aprendizagem em leitura e escrita, conforme orienta a BNCC.

Nome: _____

Professor: _____ Data: _____ Turma: _____

Complete o alfabeto!

Identifique a letra inicial de cada imagem.

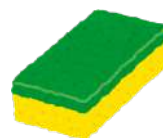


Nome: _____

Professor: _____ Data: _____ Turma: _____

Complete o alfabeto!

Identifique a letra inicial de cada imagem.



A

B

C

D

E

F



G

H

I

J

K

L



M

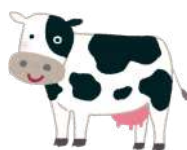
N

O

P

Q

R



S

T

U

V

W

X



Y

Z



APRENDENDO O ALFABETO

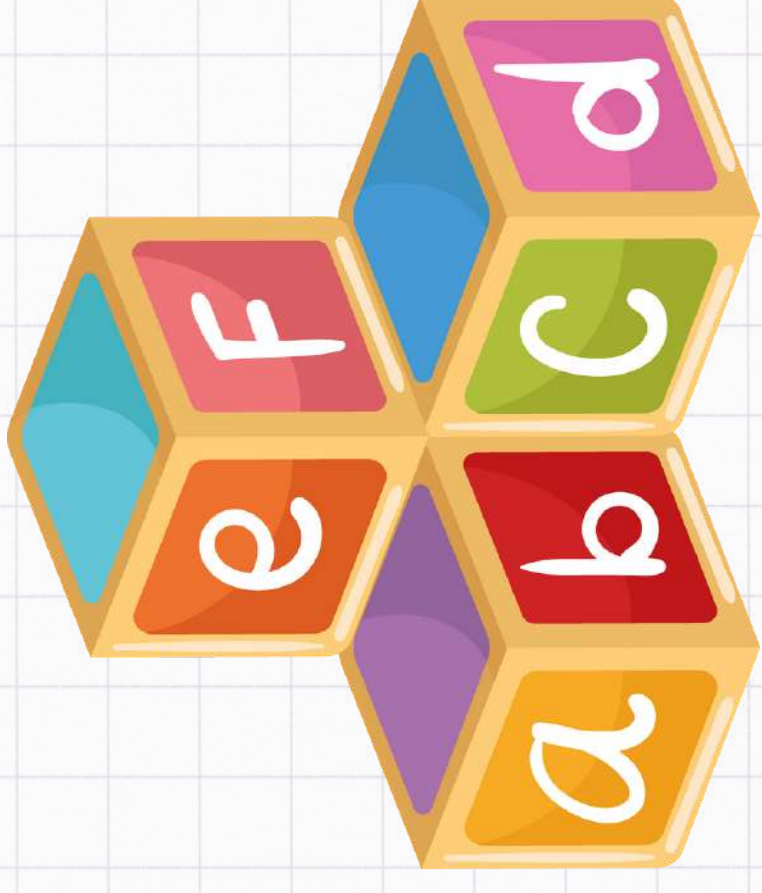
Descobrimos as letras e os sons de forma divertida



**O alfabeto é o conjunto de letras
que usamos para formar palavras
e contar histórias.**

**Ele tem 26 letras e cada uma tem
um nome e um som diferente!**

POR QUE APRENDER O ALFABETO É IMPORTANTE?



Ajuda a ler e escrever

Desenvolve a memória e a atenção

Melhora a comunicação

Estimula a imaginação e a criatividade

AS LETRAS DO ALFABETO

De A a Z, cada letra é especial!

A B C D E F G H I J K
L M N O P Q R S T U
V W X Y Z

SOM DAS LETRAS

Cada letra tem um som!

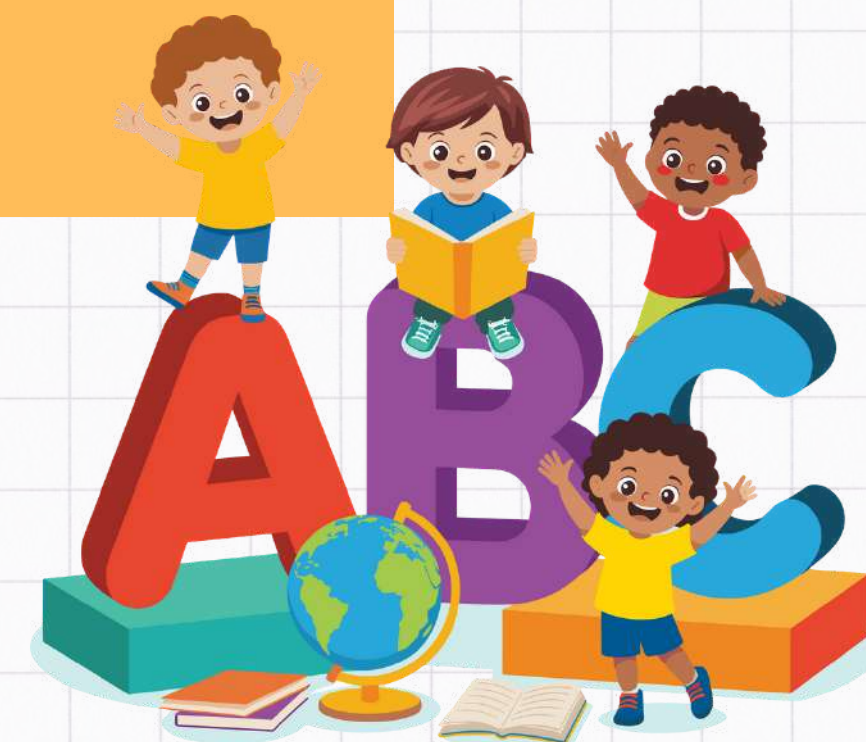
A faz o som de “á”, como em Abelha.

B faz o som de “bê”, como em Bola.

C faz o som de “cê”, como em Cachorro.

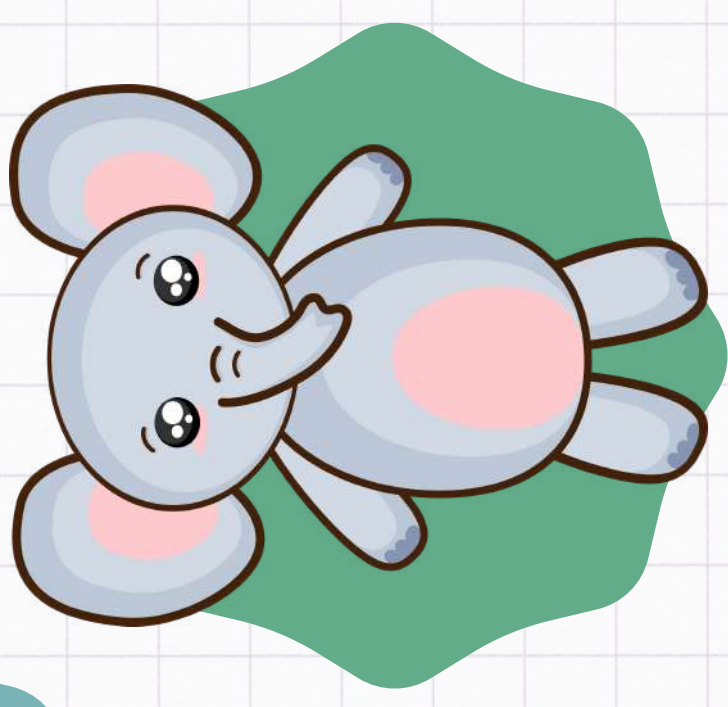
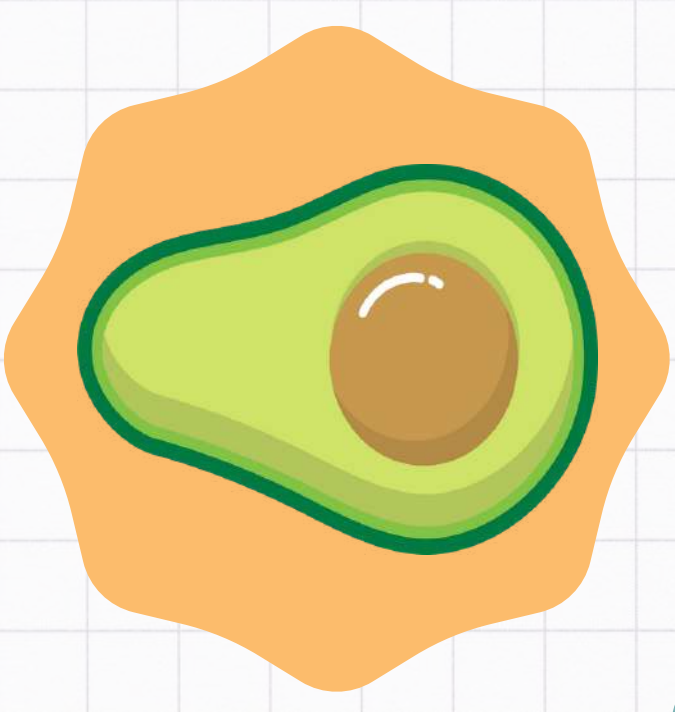
E faz o som de “é”, como em Elefante.

F faz o som de “éfe”, como em Foca.



APRENDER FICA MAIS FÁCIL COM FIGURAS!

B de Borboleta
A de Abacate
E de Elefante

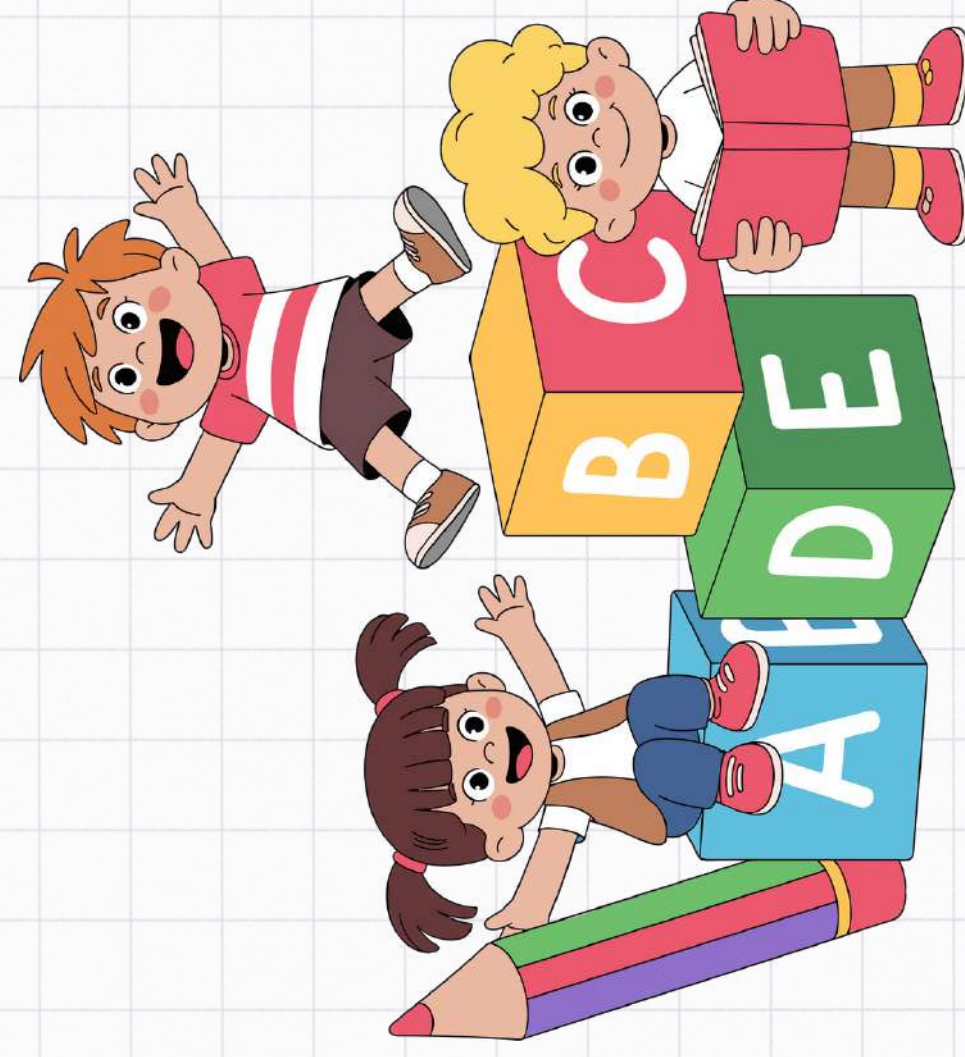


As imagens ajudam a lembrar
o som e a forma da letra.

LETRAS DO MEU NOME

VOCÊ JÁ CONHECE AS LETRAS DO ALFABETO.
AGORA, VAMOS USAR AS LETRAS PARA
ESCREVER SEU NOME!



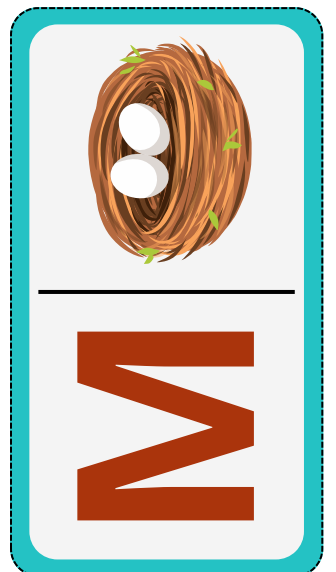
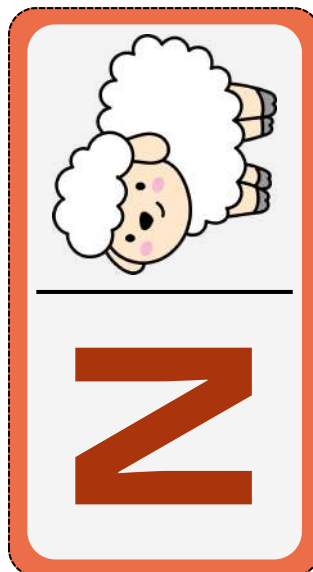
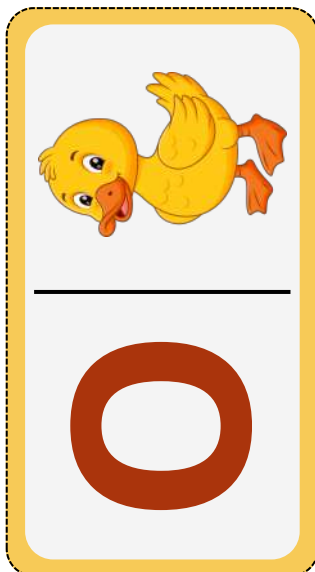
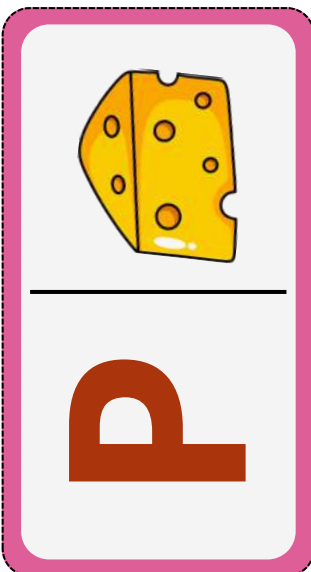
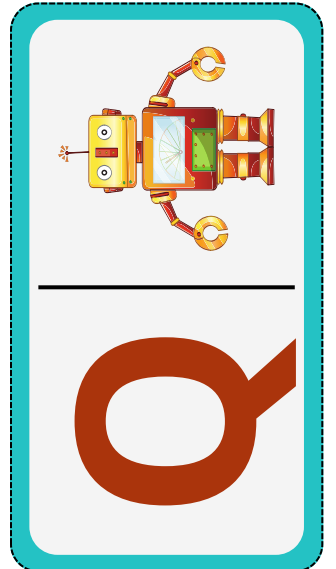
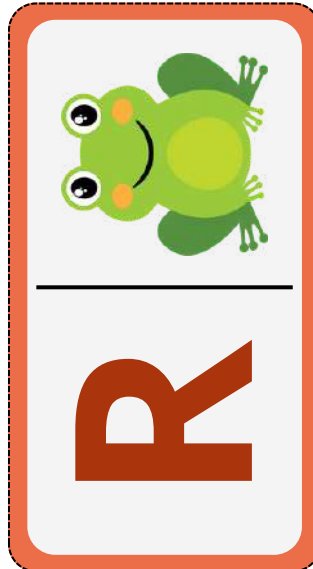
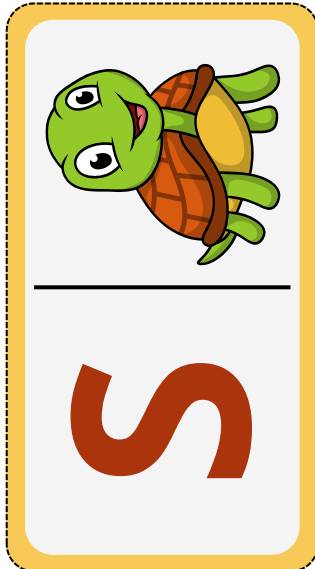
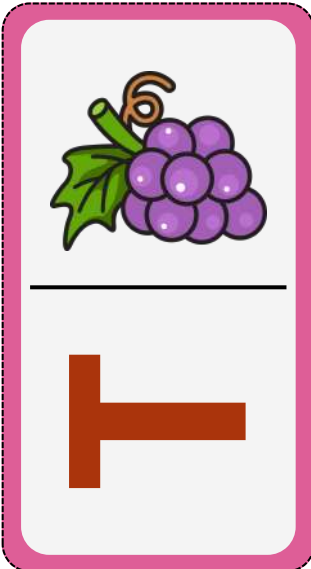
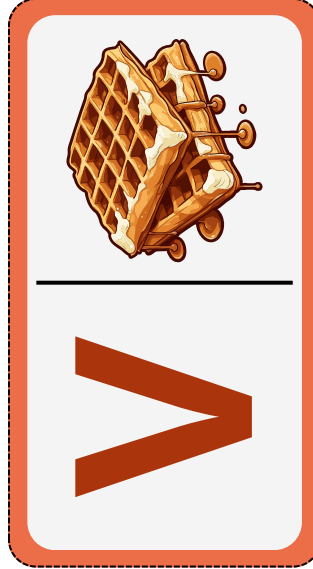
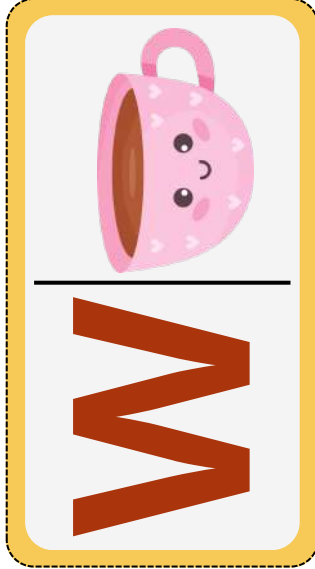
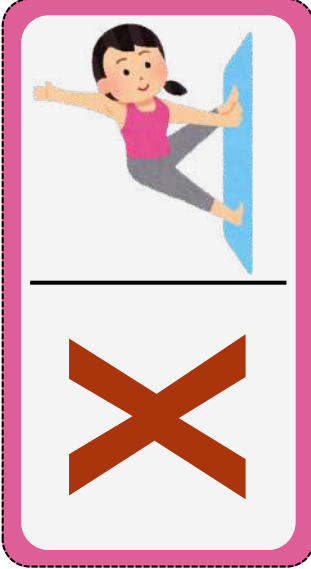


**CADA LETRA É UMA DESCOBERTA!
QUANDO APRENDEMOS O ALFABETO, ABRIMOS
A PORTA PARA O MUNDO DAS PALAVRAS**

Domino do Alfabeto

Imprima, recorte e aprenda brincando!





ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA CIÊNCIAS DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

O TRABALHO COM O TEMA SERES VIVOS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O estudo dos seres vivos no 1º ano do Ensino Fundamental tem como objetivo principal despertar a curiosidade das crianças sobre o mundo ao seu redor, ajudando-as a observar, identificar e compreender que os seres vivos fazem parte do ambiente e possuem características próprias. Nessa etapa, o ensino de Ciências deve ser concreto, investigativo e relacionado ao cotidiano do aluno.

Trabalhar o tema seres vivos significa possibilitar que a criança perceba que pessoas, animais e plantas são seres vivos porque nascem, crescem, se alimentam, respiram e se reproduzem, enquanto outros elementos do ambiente não apresentam essas características.

Por onde começar

O ponto de partida deve ser a observação do cotidiano da criança. O professor pode iniciar o tema perguntando sobre animais de estimação, plantas da escola, pessoas da família e elementos da natureza. Esse diálogo inicial é fundamental para ativar os conhecimentos prévios dos alunos e torná-los protagonistas do processo de aprendizagem.

É importante utilizar uma linguagem simples, clara e próxima da realidade infantil, evitando termos científicos complexos e priorizando exemplos concretos.

O que são seres vivos

Os seres vivos são todos aqueles que possuem vida. No trabalho com o 1º ano, é essencial destacar que os seres vivos:

- Precisam de alimento
- Precisam de água
- Crescem e mudam com o tempo
- Sentem e reagem ao ambiente

O professor deve explicar que pessoas, animais e plantas são seres vivos, mesmo que sejam diferentes entre si. Cada um possui suas próprias características, mas todos precisam de cuidados para viver bem.

Diferença entre seres vivos e não vivos

Outro ponto importante é ajudar o aluno a diferenciar seres vivos de elementos não vivos. Objetos como pedras, brinquedos, mesas e carros não são seres vivos porque não crescem, não se alimentam e não respiram.

Dica pedagógica:

Use imagens, brinquedos e objetos da sala para que as crianças comparem, observem e classifiquem o que é vivo e o que não é vivo.

Metodologias e estratégias

O ensino de Ciências deve acontecer de forma prática e investigativa. Sempre que possível, promova atividades de observação, como:

- Observar plantas no pátio da escola
- Cuidar de uma planta em sala
- Identificar animais em imagens ou histórias
- Desenhar seres vivos conhecidos

A leitura de imagens, histórias ilustradas e vídeos curtos também contribui para a compreensão do conteúdo.

Registro e expressão do aluno

O registro pode acontecer por meio de desenhos, pinturas, colagens e falas orais. No 1º ano, o desenho é uma forma importante de expressão do pensamento da criança e deve ser valorizado como parte do processo de aprendizagem.

Dica prática:

Após uma observação, peça que o aluno desenhe o que viu e explique oralmente seu desenho.

Acessibilidade e inclusão

Para garantir a participação de todos os alunos, utilize imagens grandes, cores contrastantes, objetos reais e atividades práticas. Alunos com dificuldades de aprendizagem ou deficiência devem receber apoio individual, tempo ampliado e mediação constante, mantendo o mesmo objetivo pedagógico.

Avaliação no ensino de Ciências

A avaliação deve ser contínua e baseada na observação diária. O professor deve verificar se o aluno:

Reconhece seres vivos no ambiente

Consegue diferenciar seres vivos de não vivos

Participa das atividades e diálogos

Demonstra curiosidade e interesse pelo tema

Os registros do professor são fundamentais para planejar intervenções pedagógicas.

Dicas

Utilize exemplos do cotidiano da criança

Trabalhe com imagens, objetos e experiências simples

Valorize a fala e a curiosidade do aluno

Evite excesso de conceitos abstratos

Incentive o cuidado com plantas, animais e com o próprio corpo

O trabalho com o tema Seres vivos contribui para a formação de atitudes de respeito, cuidado e responsabilidade com a vida e com o ambiente, conforme orienta a BNCC para o ensino de Ciências nos anos iniciais.

ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA CIÊNCIAS DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

PLANEJAMENTO DIÁRIO

CONTEÚDO: Seres vivos
Características dos seres vivos
Diferença entre seres vivos e não vivos

MATERIAIS NECESÁRIOS:

- Imagens ilustradas de animais, plantas, pessoas e objetos
- Objetos da sala de aula (lápiz, livros, brinquedos, mesa etc.)
- Cartolina ou quadro
- Lápis de cor, giz de cera ou canetinhas
- Folha de atividade ou caderno

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Reconhecer que pessoas, animais e plantas são seres vivos.
- Identificar características comuns aos seres vivos
- Diferenciar seres vivos de seres não vivos
- Desenvolver a curiosidade e a observação do ambiente
- Expressar ideias por meio da oralidade e do desenho

DESENVOLVIMENTO:

A aula será iniciada com uma roda de conversa, na qual os alunos serão convidados a falar sobre animais, plantas e pessoas do seu convívio, ativando os conhecimentos prévios. Em seguida, o professor explicará, com linguagem simples, o que são seres vivos, destacando que eles nascem, crescem, precisam de água e alimento.

Com o apoio de imagens e objetos da sala, os alunos irão observar e comparar seres vivos e não vivos, identificando suas diferenças. Para finalizar, os estudantes realizarão uma atividade de desenho, representando um ser vivo conhecido, e farão a explanação oral sobre o que desenharam.

HABILIDADES DA BNCC:

EF01CI01 – Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, usos e descarte.

EF01CI02 – Identificar seres vivos e não vivos em diferentes ambientes, a partir de observação e registro.

AValiação:

Avaliação processual e contínua, por meio da observação diária, considerando se o aluno:

Reconhece seres vivos no ambiente
Diferencia seres vivos de não vivos
Participa das conversas e atividades
Demonstra curiosidade e interesse

ACESSIBILIDADE:

- Uso de imagens grandes e coloridas
- Objetos concretos para manipulação
- Linguagem simples e clara
- Tempo ampliado para realização das atividades
- Mediação individual quando necessário
- Apoio visual e verbal constante

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

- Retomar o conceito com exemplos do cotidiano do aluno
- Propor novas situações de observação (pátio, plantas da escola)
- Trabalhar novamente a classificação com imagens e jogos
- Reforçar a aprendizagem por meio de histórias e vídeos curtos

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação.
- Material didático de Ciências – Anos Iniciais

Atividade

Circule os seres vivos.



Atividade

Circule os seres vivos.



Nome: _____

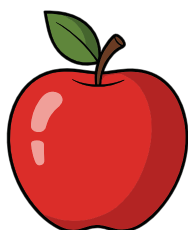
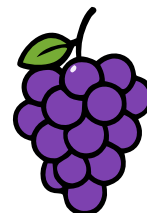
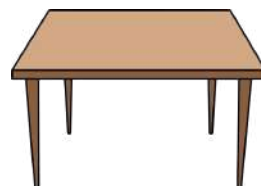
Aula: _____

SERES VIVOS E NÃO VIVOS

Recorte as figuras abaixo e cole-as na coluna correta.

SERES VIVOS

SERES NÃO VIVOS



Seres Vivos e Não Vivos



O que são Seres Vivos?

Seres vivos são aqueles que nascem, crescem, se alimentam, respiram e se reproduzem.

Eles incluem plantas, animais e pessoas, todos essenciais para a vida no nosso planeta.



Ciclo de Vida dos Seres Vivos



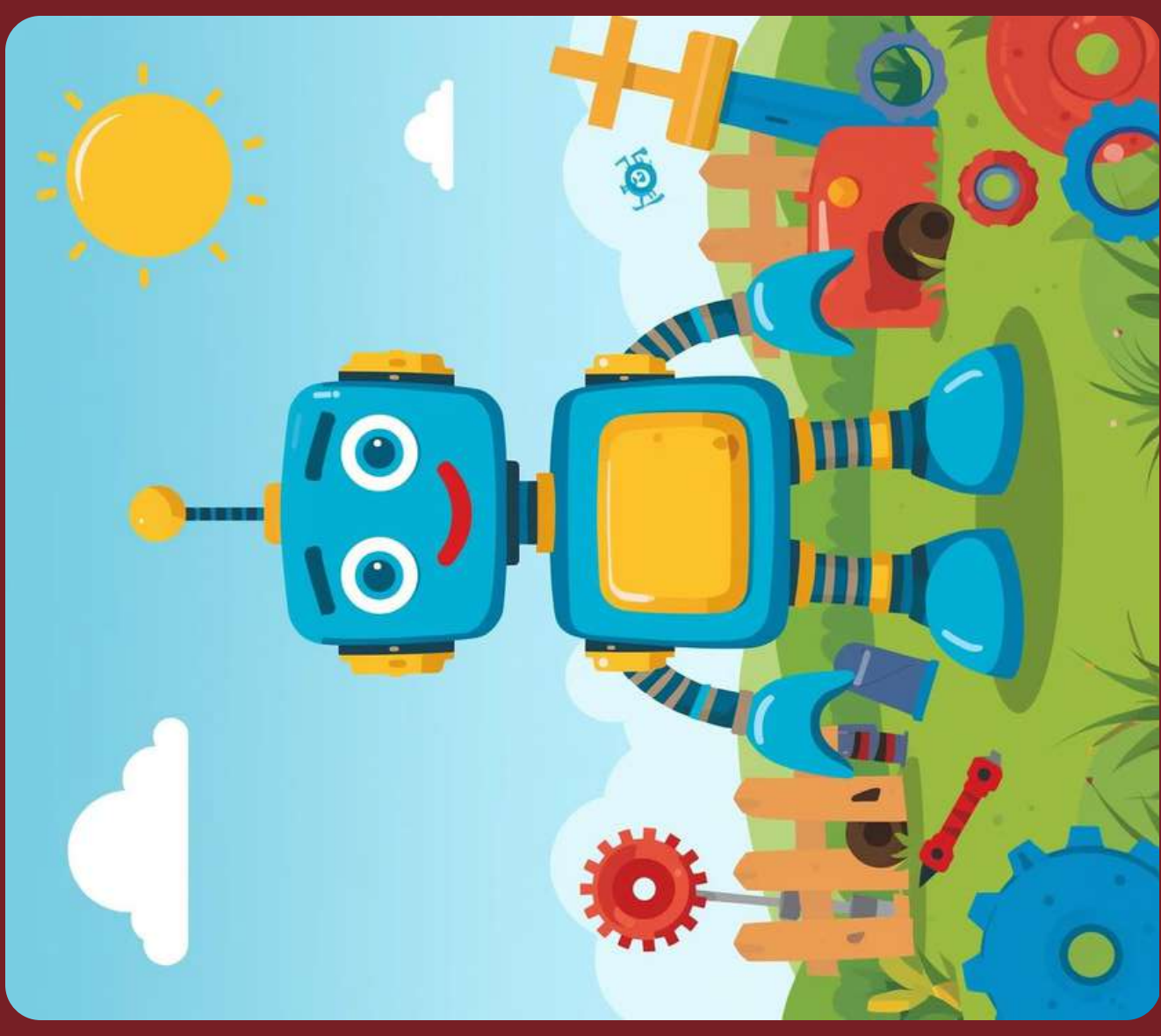
Seres Vivos: Alimentação e Respiração

Os **seres vivos** precisam se alimentar para obter energia e respirar para viver.

Animais e plantas têm diferentes maneiras de conseguir alimento e oxigênio, essencial para a **sobrevivência**.

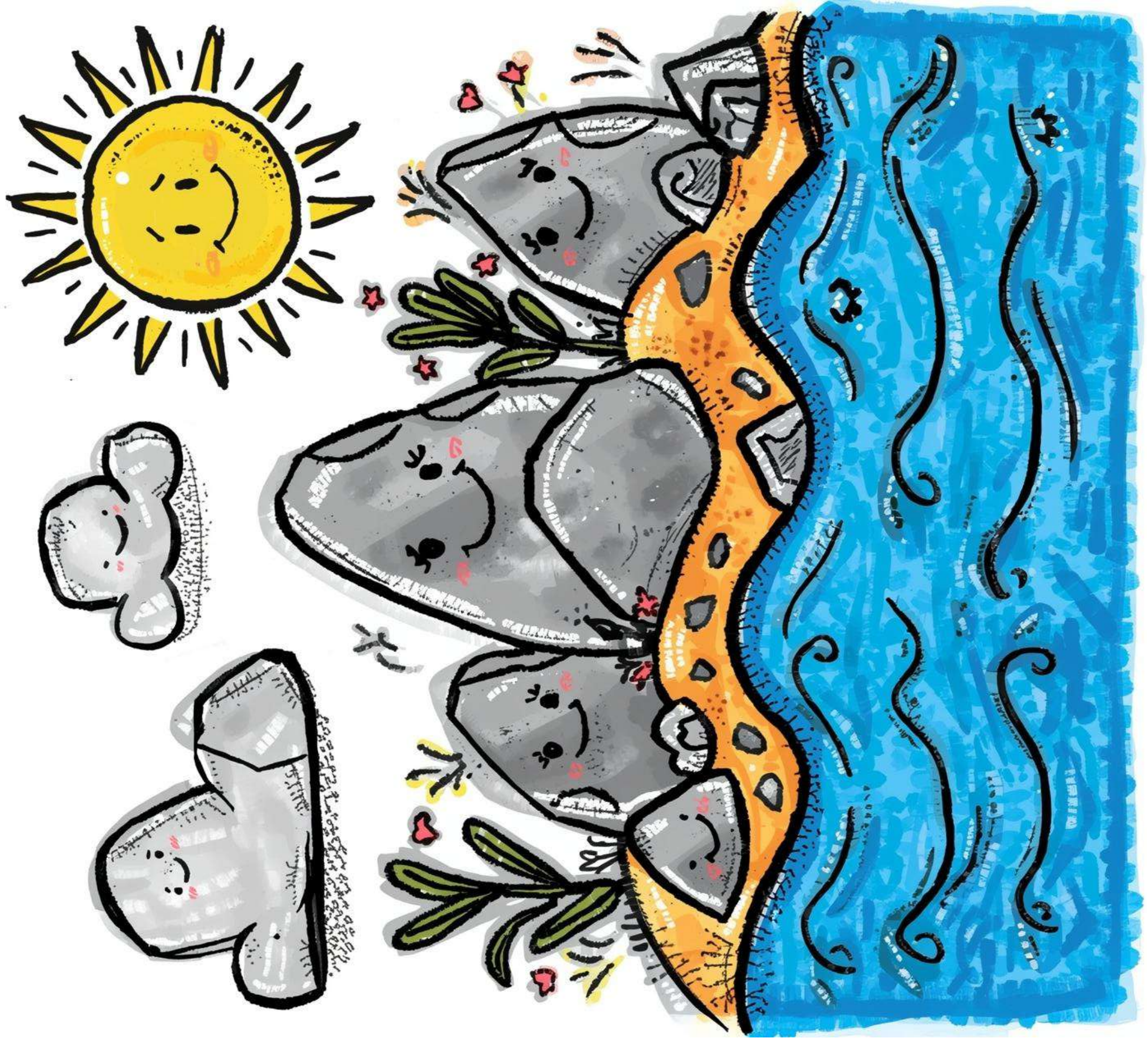


Seres Não Vivos: Características Importantes



Seres não vivos: sem vida

Os seres não vivos **não se alimentam** nem respiram. Eles incluem objetos como pedras e água, que fazem parte do nosso cotidiano sem estarem vivos, mas são essenciais para a vida.



Exemplos de Seres Vivos

Animais, plantas e pessoas no nosso mundo

Animais

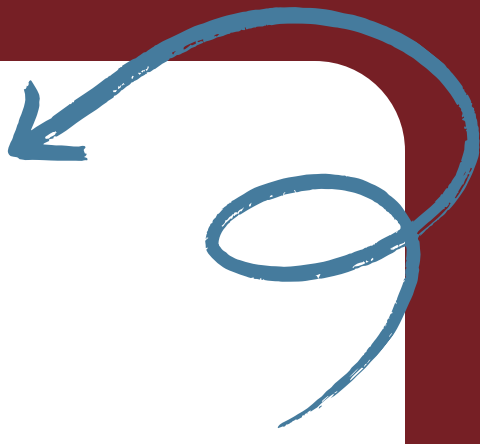
Os **animais** são seres vivos que se movimentam e se alimentam. Eles podem ser de diferentes tipos, como mamíferos, aves e peixes, e vivem em vários ambientes.

Plantas

As plantas são seres vivos que crescem e se reproduzem. Elas produzem oxigênio e são essenciais para a vida na Terra, além de fornecerem alimento e abrigo para muitos seres.

Pessoas

As pessoas são seres vivos que pensam, sentem e se comunicam. Elas têm a capacidade de aprender, criar e interagir com o mundo ao seu redor, formando comunidades.



Exemplos de Seres Não Vivos

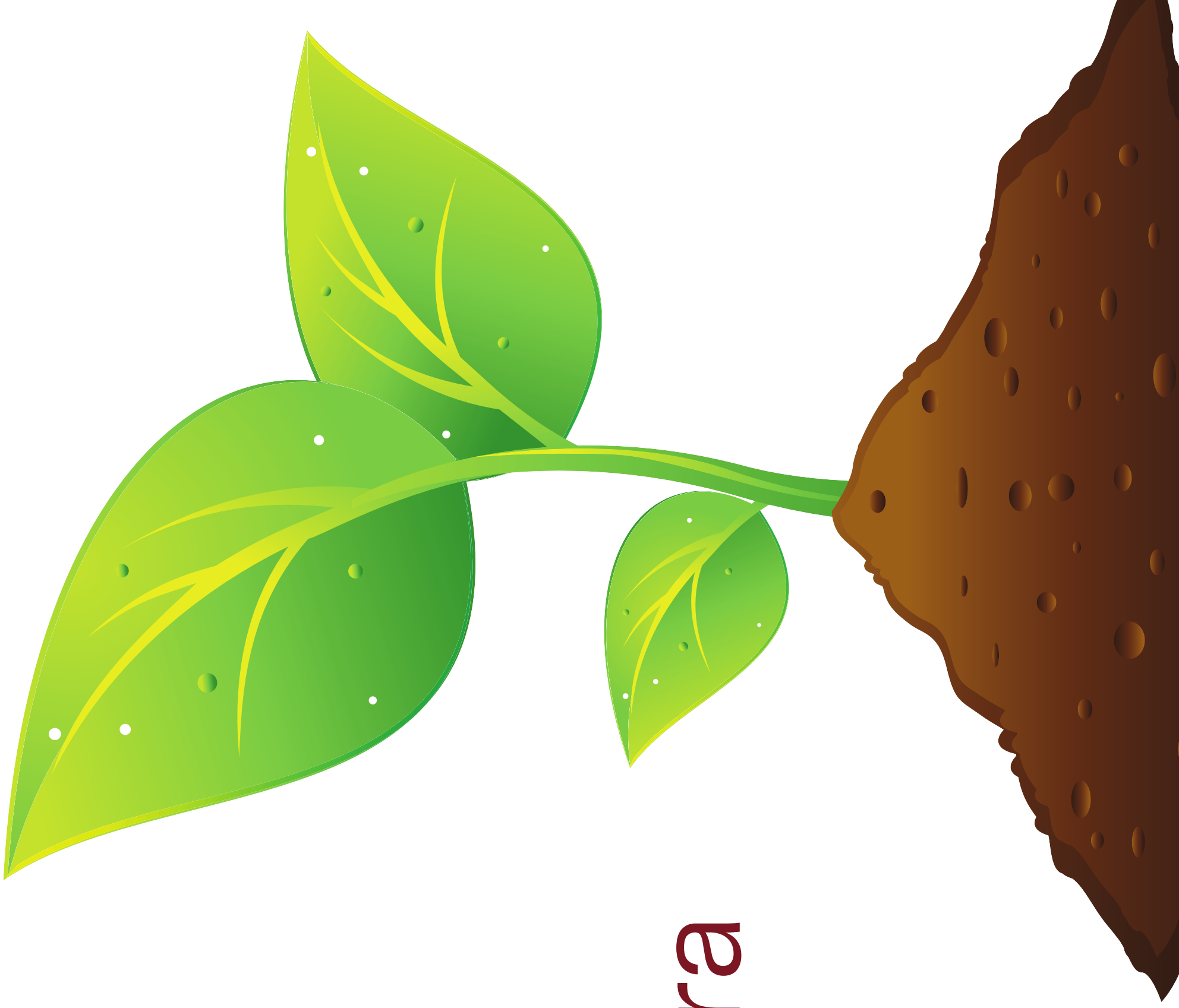
Descubra o que não está vivo

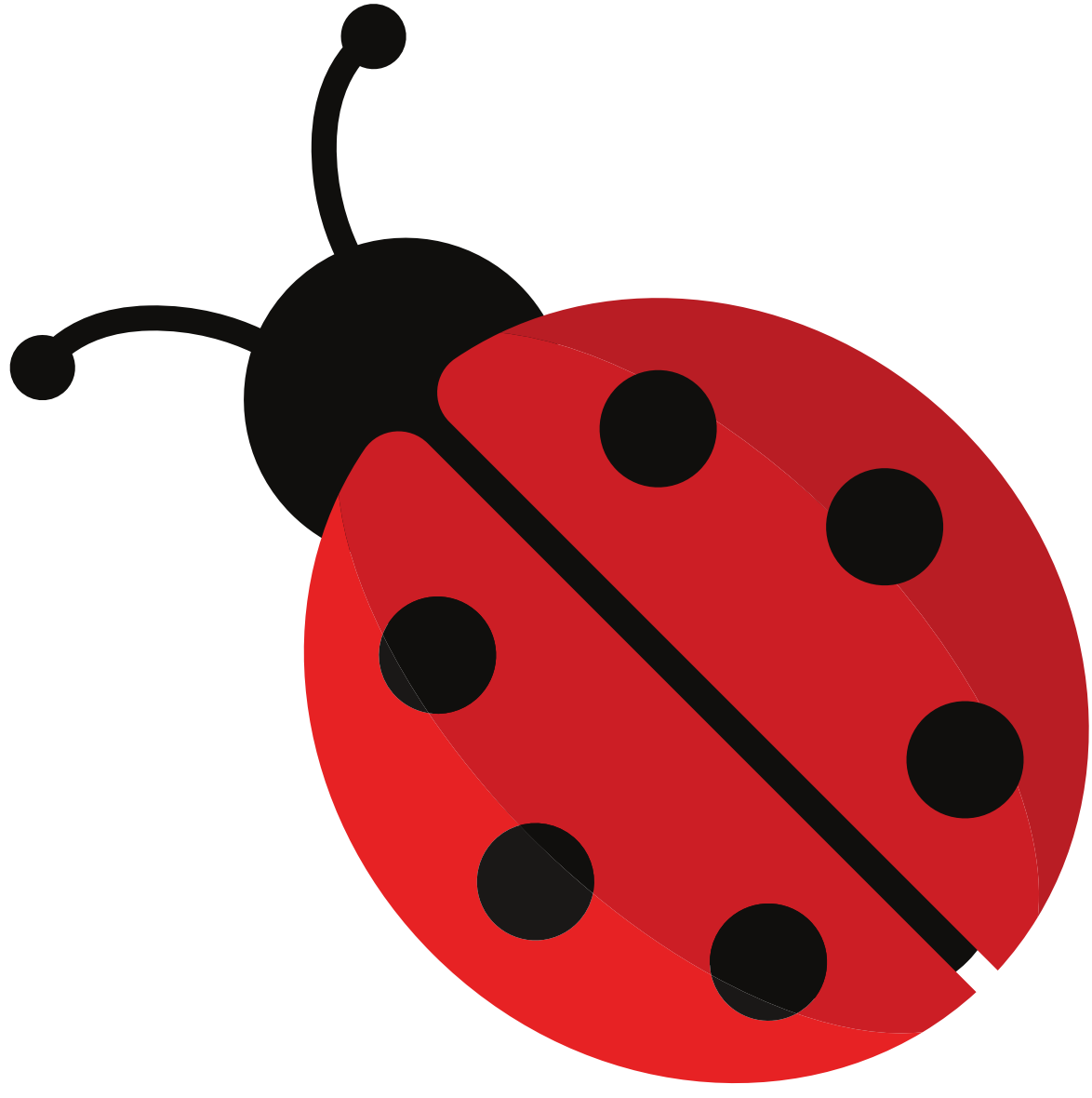
Exemplos de Seres Não Vivos		
Pedra	Água	Ar
As pedras são elementos naturais que não nascem nem crescem. Elas estão presentes em muitos lugares, como nas montanhas, praias e até em nossos jardins.	A água é essencial para a vida, mas é um ser não vivo. Ela não se alimenta ou respira, e existe em rios, lagos e oceanos.	O ar nos envolve e é fundamental para os seres vivos. No entanto, o ar é considerado um ser não vivo, pois não tem vida própria e não se reproduz.

SERES VIVOS E NAO VIVOS



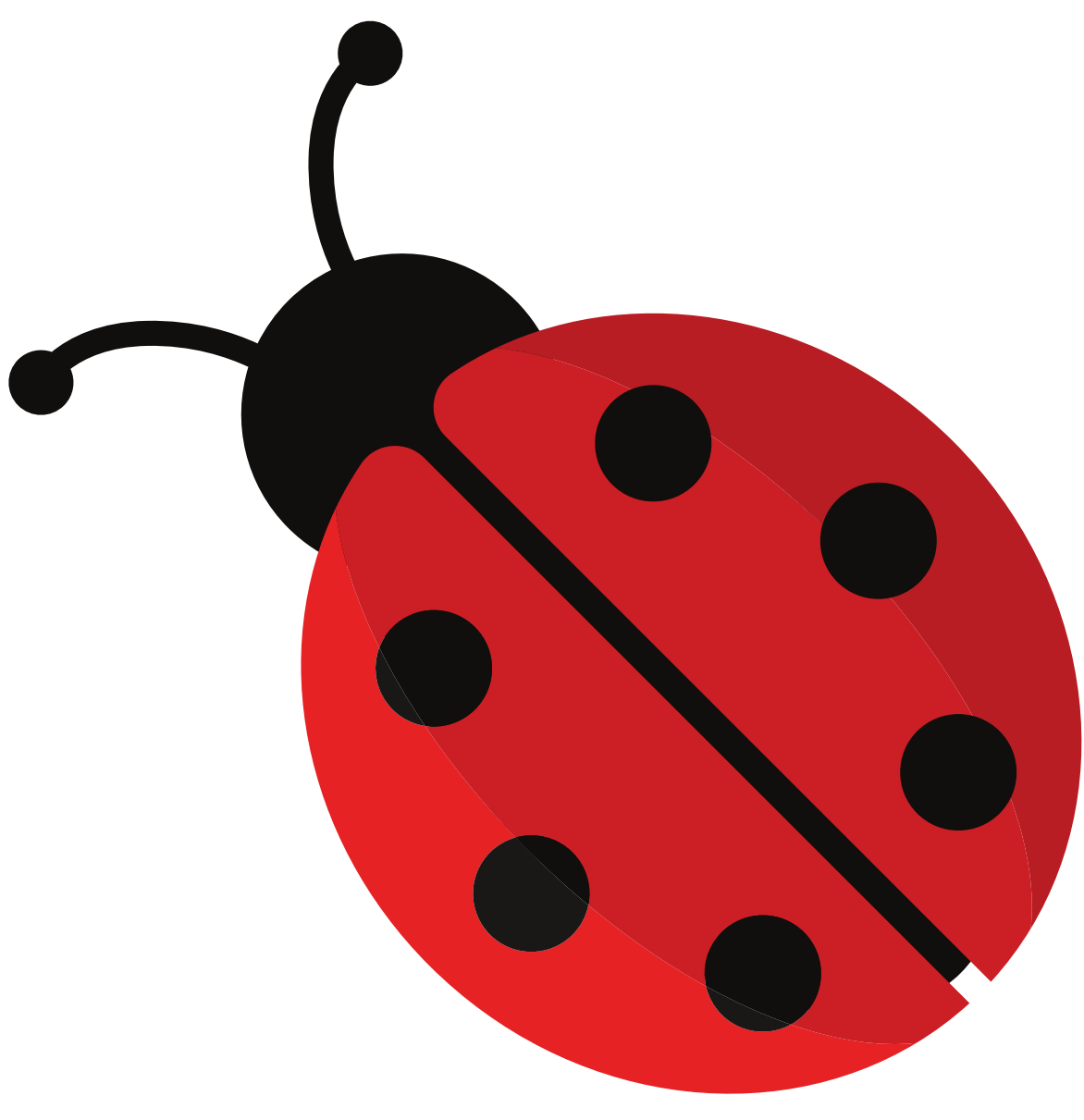
Os seres vivos
crescem.
Eles precisam de
alimento e água para
sobreviver.





A joaninha é
um ser vivo?

SIM.
Uma joaninha
é um ser vivo.





Um sapato é
um ser vivo?

NÃO.
Um sapato
não é um ser
vivo.



ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA MATEMÁTICA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

PLANEJAMENTO DIÁRIO

CONTEÚDO: Números e quantidades

MATERIAIS NECESÁRIOS:

- Cartões com números
- Tampinhas, palitos ou blocos de montar
- Folha de atividade impressa
- Lápis grafite e lápis de cor

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Reconhecer os números.
- Relacionar número à quantidade correspondente.
- Desenvolver a contagem oral e concreta.

DESENVOLVIMENTO:

A aula iniciará com contagem oral coletiva. Em seguida, os alunos realizarão atividades práticas com materiais concretos, associando números às quantidades correspondentes. Finaliza-se com registro na folha de atividade.

HABILIDADES DA BNCC:

EF01MA01 – Utilizar números naturais como indicadores de quantidade.
EF01MA02 – Contar objetos, pessoas e elementos do cotidiano.

AVALIAÇÃO:

Observação da participação, da contagem oral e da correspondência entre número e quantidade durante as atividades.

ACESSIBILIDADE:

- Uso de imagens e exemplos concretos
- Possibilidade de ditado ao professor
- Mediação individual durante a atividade
- Ampliação do tempo para execução
- Apoio com perguntas guiadas e modelos visuais.

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

- Reforçar a contagem com jogos, repetir atividades com apoio visual e trabalhar em pequenos grupos quando necessário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Anos Iniciais.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente.

ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA: MATEMÁTICA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA: _____

O TRABALHO COM NÚMEROS E QUANTIDADES NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino de números e quantidades no 1º ano do Ensino Fundamental é um dos pilares da aprendizagem matemática. Nesse momento inicial, a criança começa a construir o conceito de número a partir de experiências concretas, relacionando números às quantidades presentes em seu cotidiano.

Mais do que memorizar números, o objetivo principal é fazer com que o aluno compreenda que os números representam quantidades reais, que podem ser contadas, comparadas e organizadas. Esse processo deve acontecer de forma gradual, respeitando o ritmo de cada criança.

O que são números e quantidades

Os números são símbolos usados para representar quantidades. Já a quantidade está relacionada à noção de “quanto tem”. No trabalho com o 1º ano, é essencial que a criança perceba essa relação, entendendo que cada número corresponde a uma determinada quantidade de objetos.

Por exemplo, o número 3 representa três objetos, três pessoas ou três brinquedos. Essa associação entre número e quantidade é a base para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.

Por onde começar

O ensino deve partir do concreto para o abstrato. Antes de trabalhar o número escrito, o professor deve propor situações de contagem com objetos reais, como:

- Lápis
- Tampinhas
- Brinquedos
- Alunos da sala

A contagem oral é uma etapa importante. Ao contar junto com a turma, o aluno aprende a sequência numérica e começa a perceber a ideia de ordem.

Contagem, comparação e agrupamento

Além da contagem, é importante trabalhar a comparação de quantidades, utilizando termos como:

- Mais
- Menos
- Igual

Atividades de agrupamento ajudam a criança a organizar objetos e compreender melhor as quantidades. Por exemplo, separar objetos em grupos de acordo com a quantidade ou comparar dois grupos diferentes.

Estratégias e metodologias

O ensino de números e quantidades deve ser lúdico e significativo. Jogos, brincadeiras e desafios matemáticos tornam a aprendizagem mais prazerosa e eficiente. Algumas estratégias incluem:

- Jogos de contar objetos
- Uso de material dourado ou blocos
- Cantigas e músicas com números
- Brincadeiras que envolvam quantidade (pular, bater palmas, distribuir objetos)

Essas atividades favorecem a participação ativa dos alunos e ajudam a consolidar os conceitos matemáticos.

Registro do aluno

No 1º ano, o registro pode acontecer por meio de desenhos, marcações, colagens e escrita de números. O importante é que o aluno represente a quantidade de alguma forma, mesmo que ainda não escreva o número corretamente.

Dica pedagógica:

Valorize o processo e as tentativas do aluno, evitando correções excessivas nesse momento inicial.

Acessibilidade e inclusão

Para garantir que todos os alunos participem, utilize materiais concretos, números grandes, cores contrastantes e apoio visual. Alunos com dificuldades de aprendizagem ou deficiência devem receber tempo ampliado, mediação individual e atividades adaptadas, mantendo o objetivo central da aula.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e baseada na observação diária. O professor deve observar se o aluno:

- Reconhece números
- Relaciona número e quantidade
- Realiza contagens simples
- Compara quantidades
- Participa das atividades propostas

Os registros do professor ajudam a planejar intervenções pedagógicas adequadas.

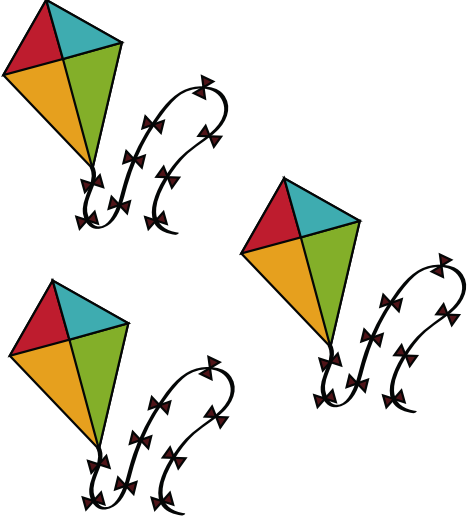
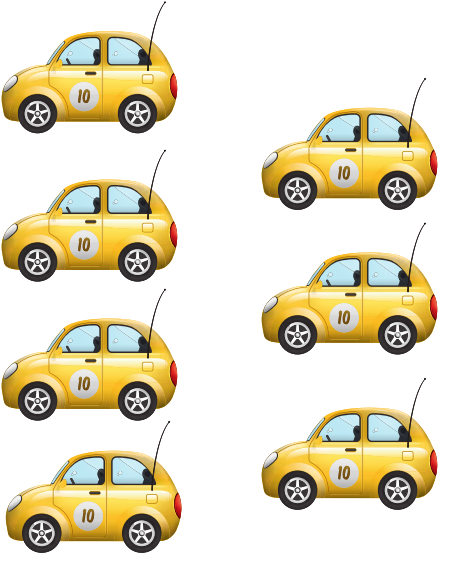
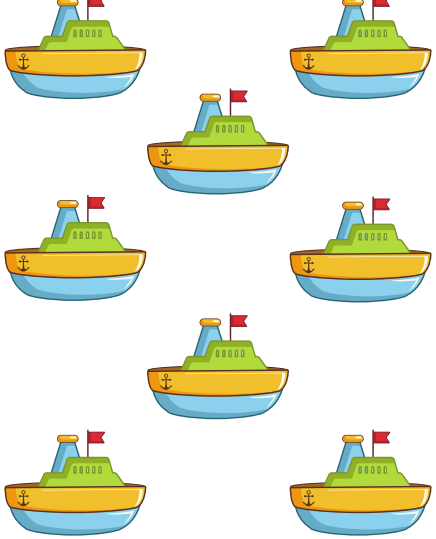
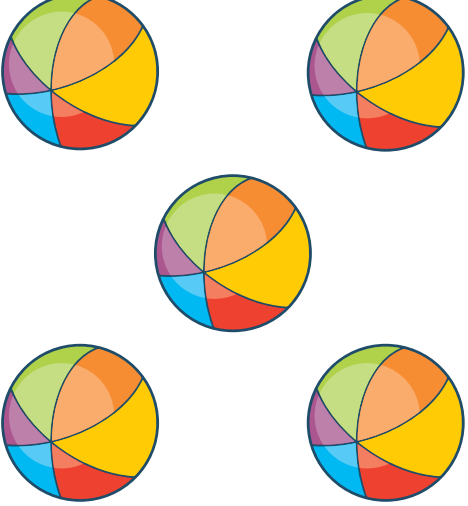
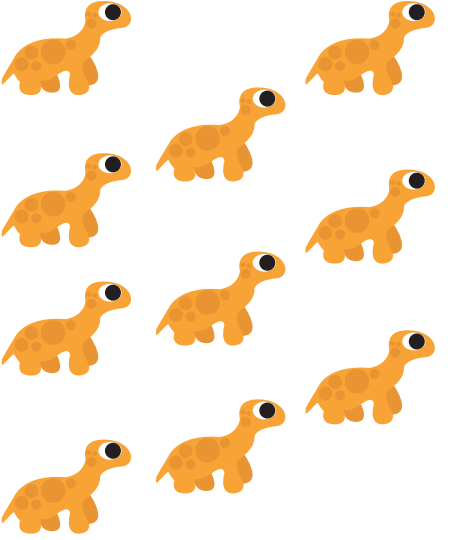
Dicas finais ao professor

- Trabalhe poucos números por vez
- Retome constantemente os números já estudados
- Use situações do cotidiano
- Incentive a contagem oral
- Valorize o raciocínio do aluno
- Utilize jogos e brincadeiras

O trabalho com números e quantidades deve ser contínuo, planejado e significativo, permitindo que a criança construa, de forma progressiva, sua compreensão matemática, conforme orienta a BNCC para os anos iniciais.

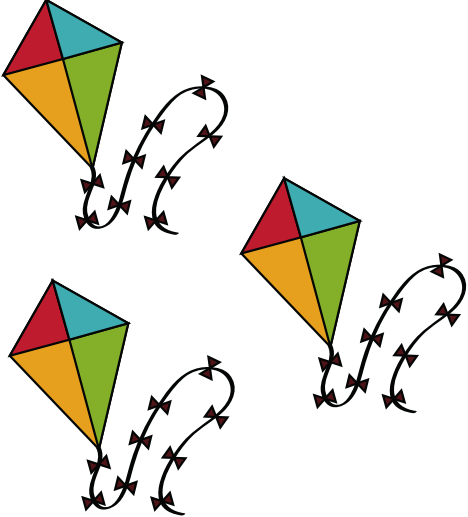
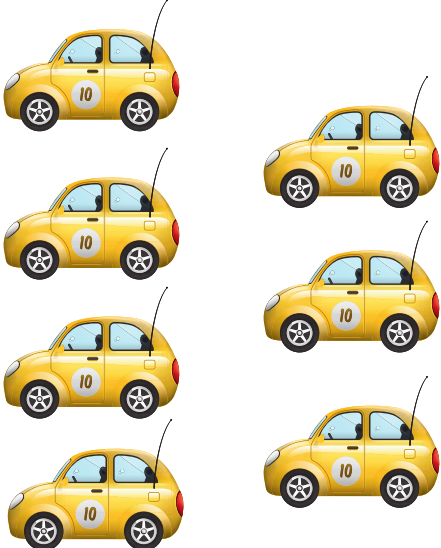
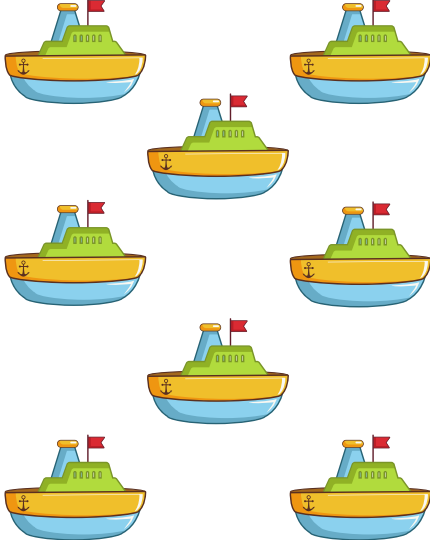
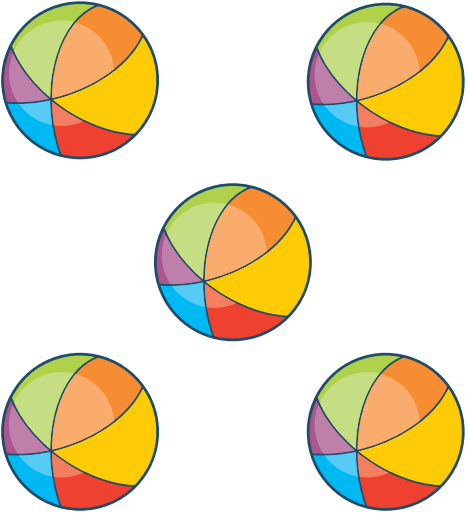
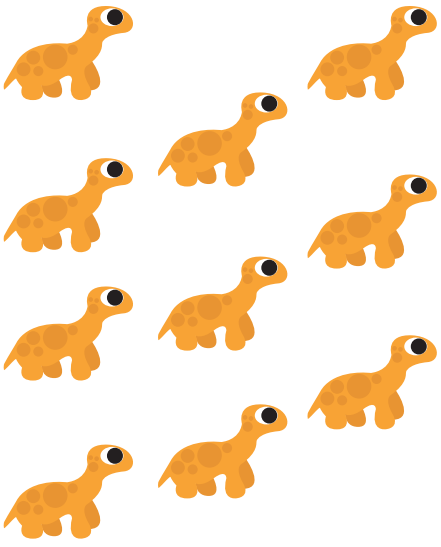
Atividade

Conte os objetos e pinte o número correto.

	3 4 5		6 7 8
	4 5 6		7 8 9
	5 6 7		8 9 10

Atividade

Conte os objetos e pinte o número correto.

	3 4 5		6 7 8
	4 5 6		7 8 9
	5 6 7		8 9 10



1 2 3

Vamos aprender
sobre números!

O que é um número?



Um número é algo que usamos para contar coisas. Por exemplo, usamos números para contar nossos brinquedos, livros e amigos.

Número 1 a 10

1

Um

2

Dois

3

Três

4

Quatro

5

Cinco

6

Seis

7

Sete

8

Oito

9

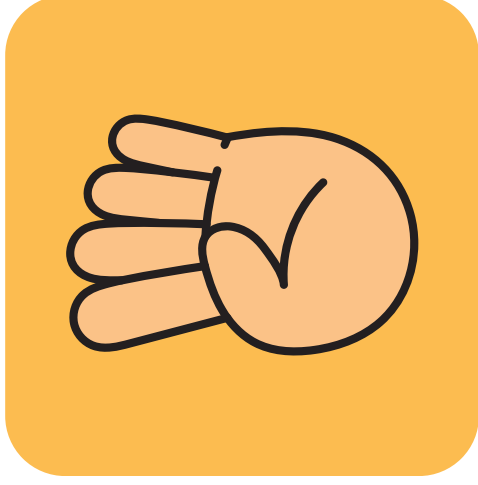
Nove

10

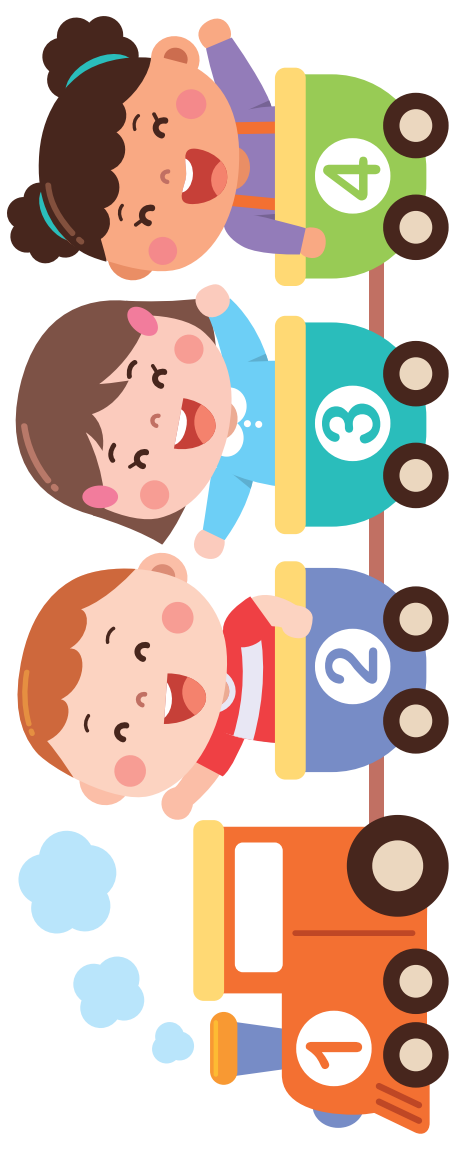
Dez

Contando nos dedos

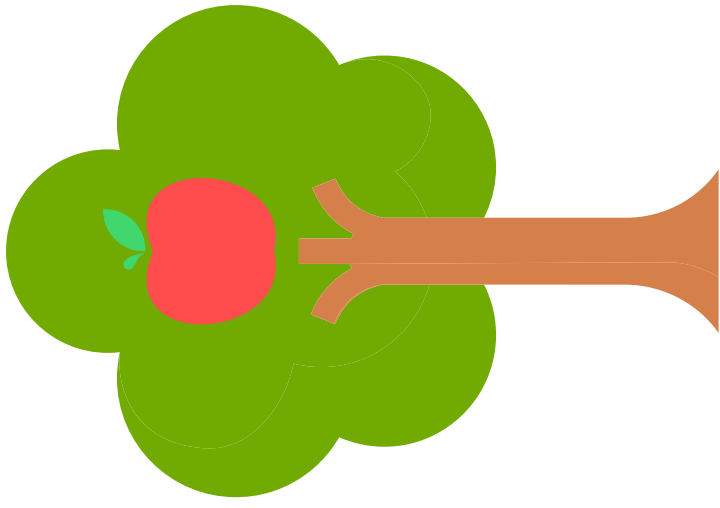
Vamos contar nos dedos!



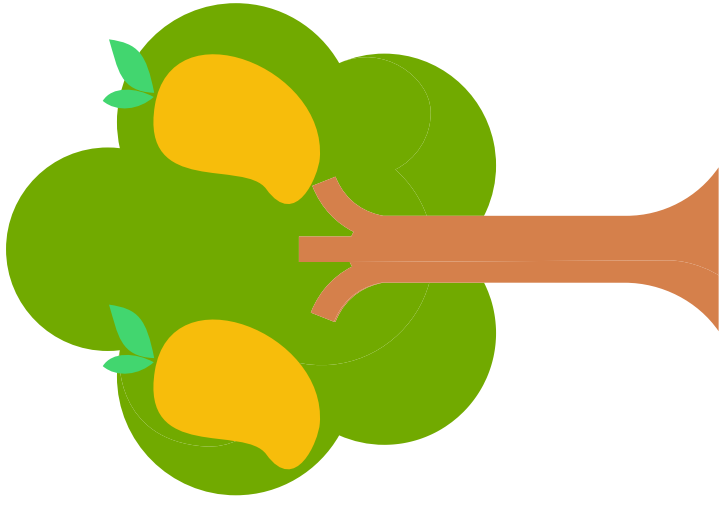
Número 1 a 5



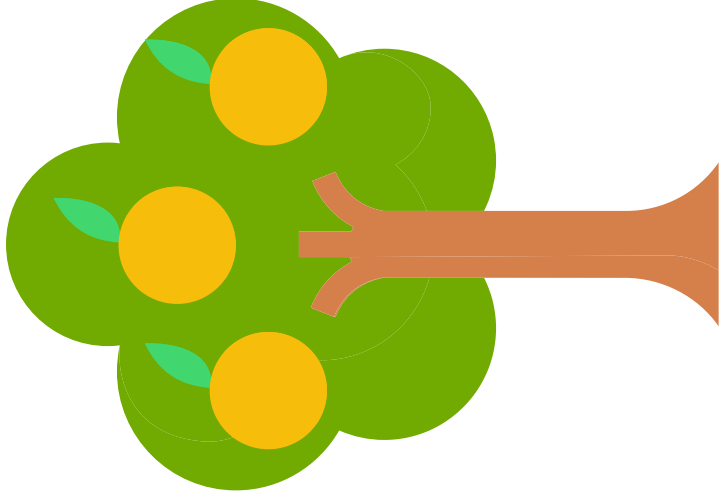
Vamos começar com os números 1, 2, 3, 4 e 5.



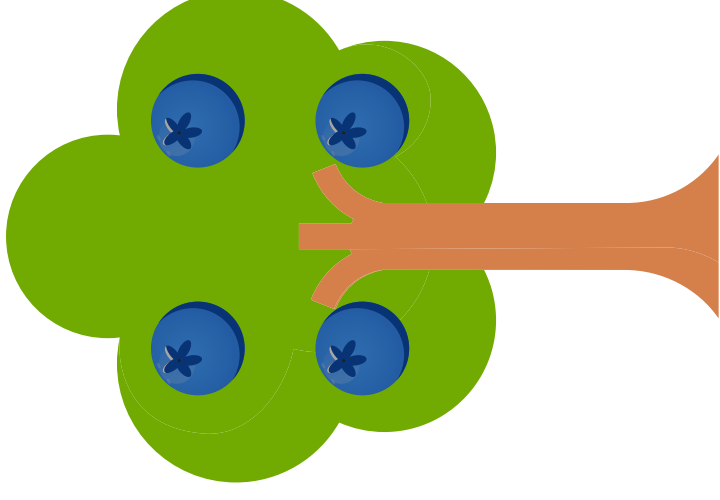
1 maçã



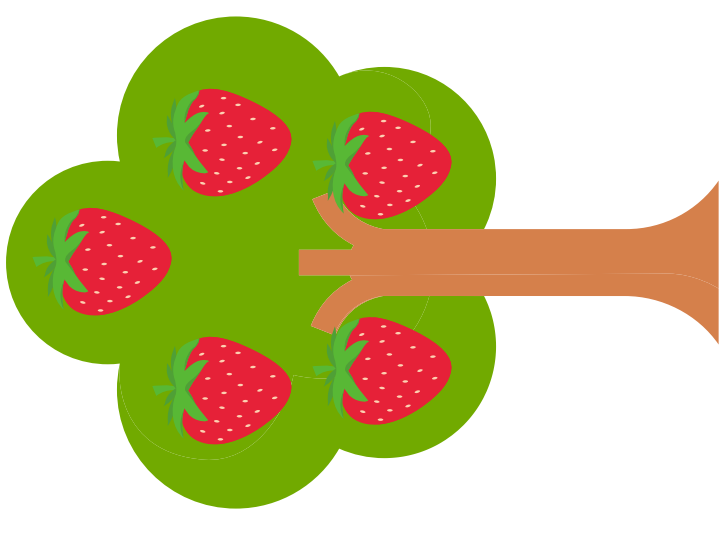
2 mangas



3 laranjas



4 mirtilos

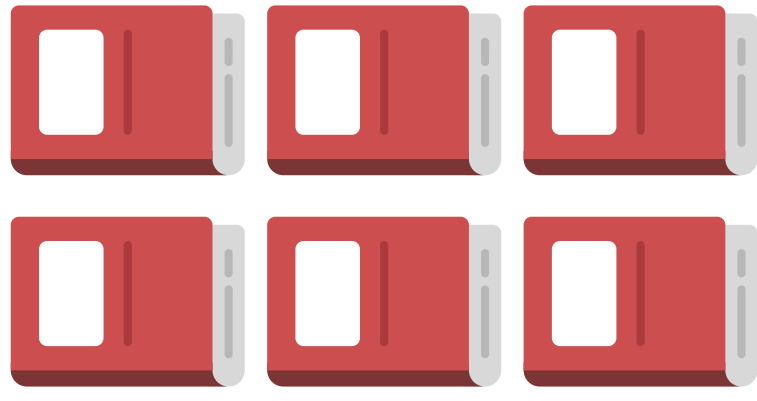


5 morangos

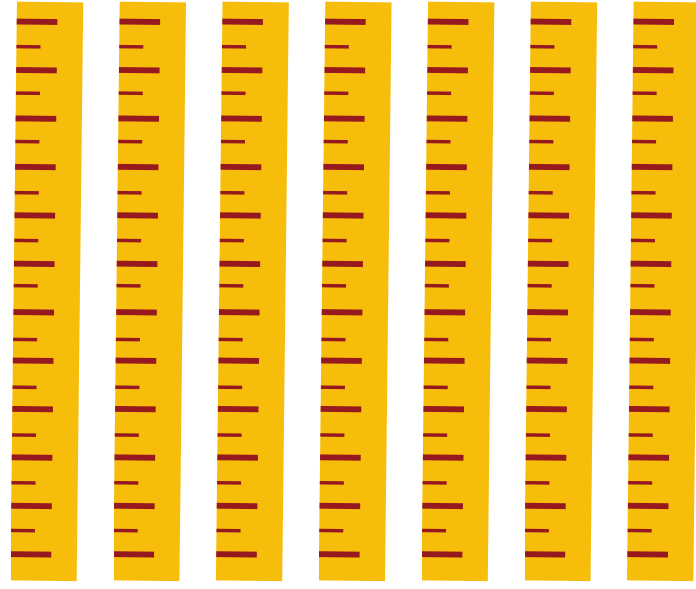
Número 6 a 10



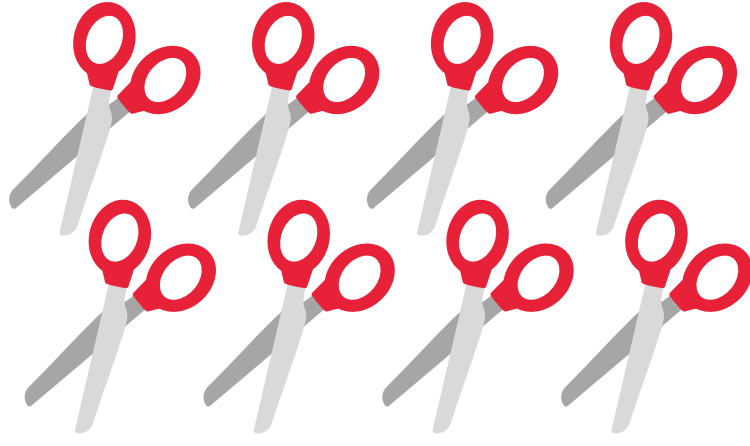
Agora vejamos os números 6, 7, 8, 9 e 10.



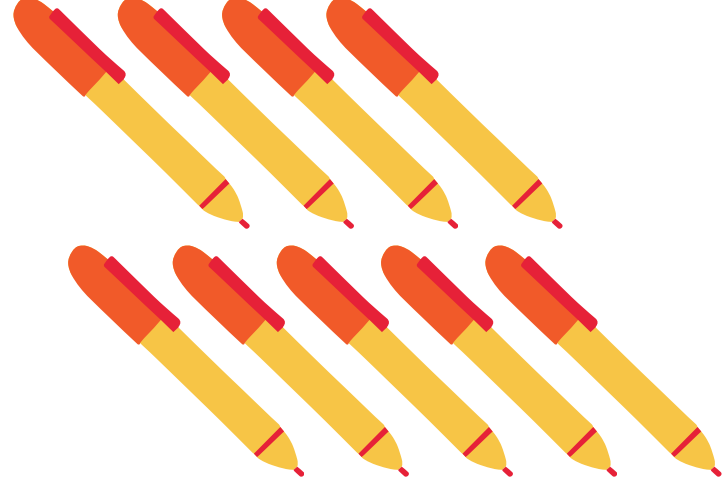
6 livros



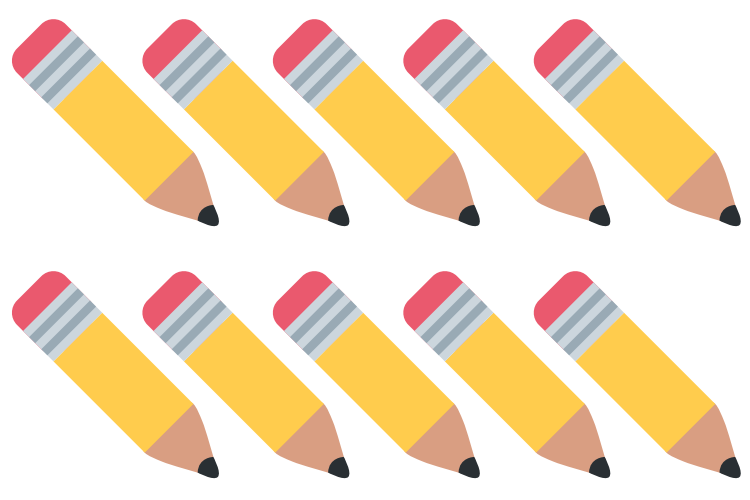
7 réguas



8 tesouras

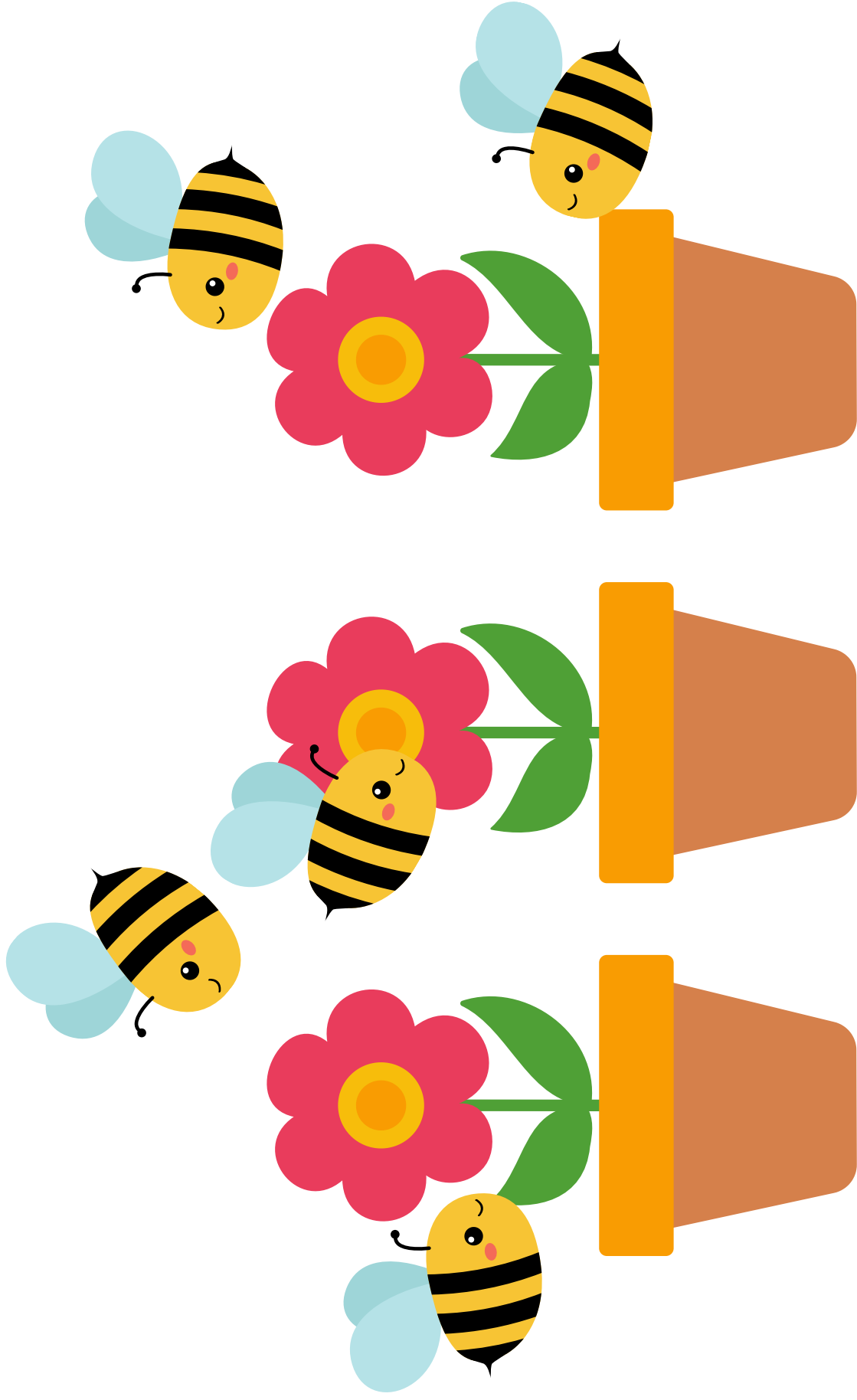


9 canetas

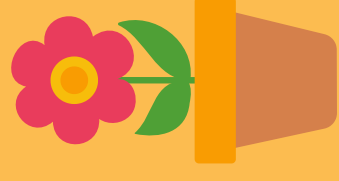


10 lápis

Vamos contar juntos!



Conte as inúmeras
flores e abelhas!



=

?

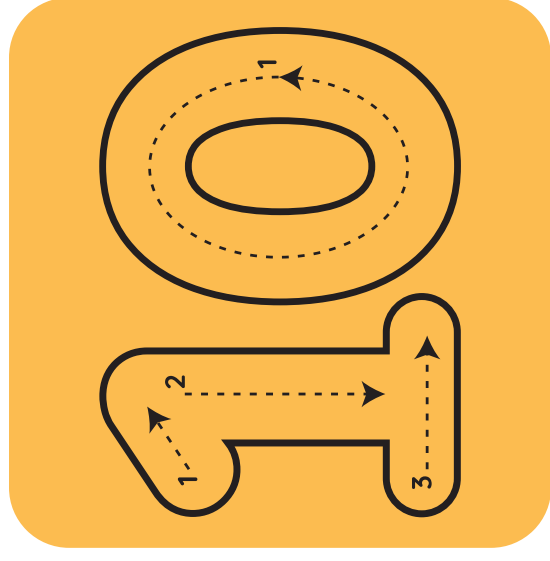
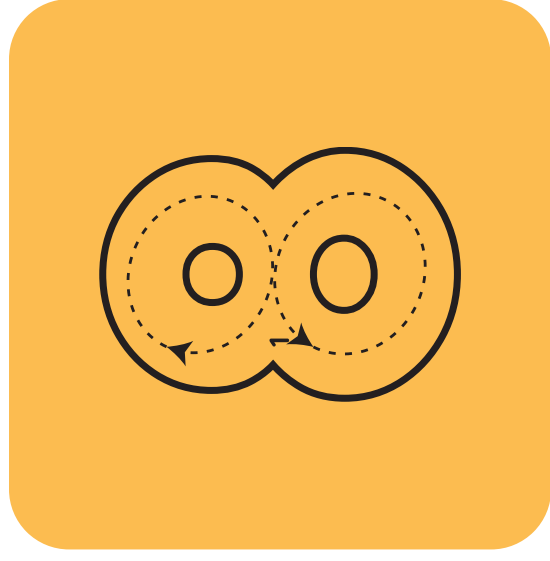
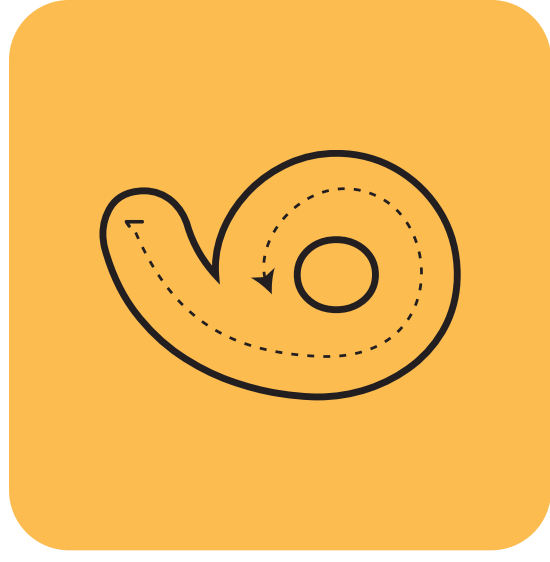
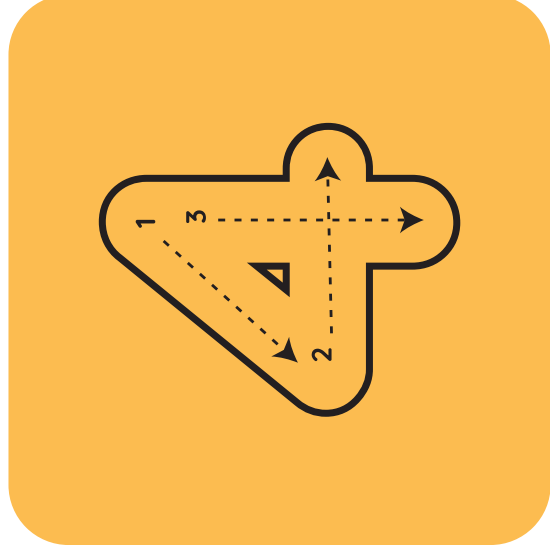
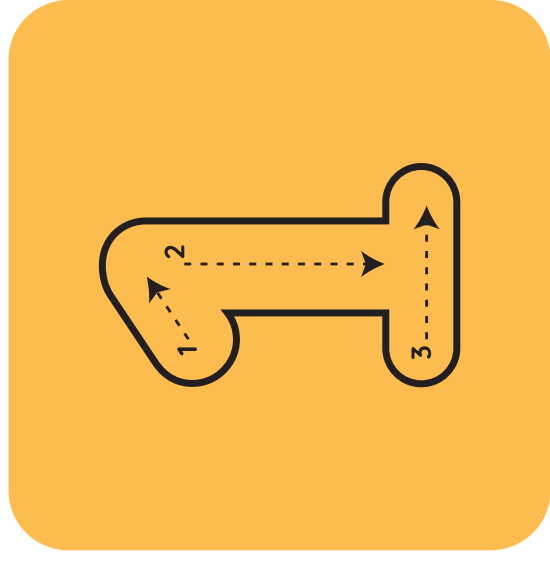


=

?

Escrevendo números

Você consegue escrever os números? Vamos praticar!



Contando com as

frutas



Números e

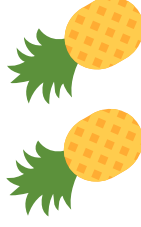
Quantidades

1



um

2



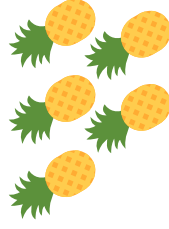
dois

3



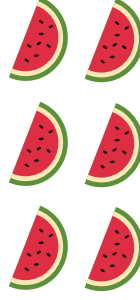
três

5



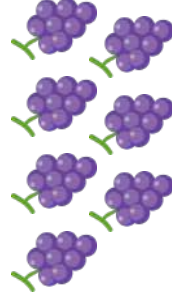
cinco

6



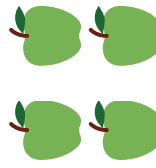
seis

7



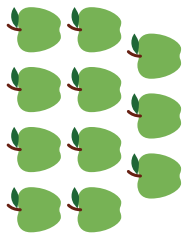
Sete

4



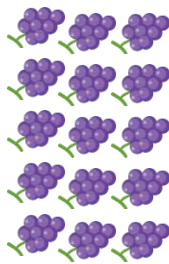
quatro

11



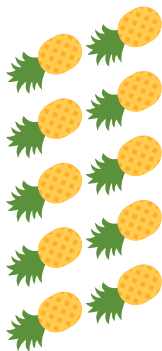
onze

15



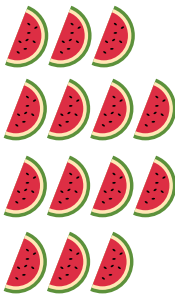
quinze

10



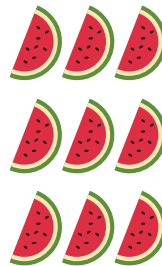
dez

14



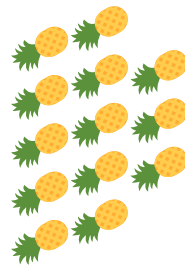
catorze

9



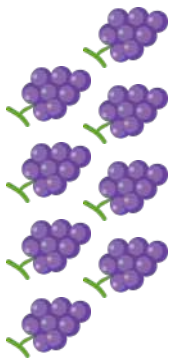
nove

13



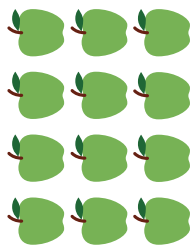
treze

8



oito

12



doze

ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA HISTÓRIA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

PLANEJAMENTO DIÁRIO

CONTEÚDO: Árvore das Histórias: histórias pessoais, familiares e comunitárias.

MATERIAIS NECESÁRIOS:

- Folha impressa com a Árvore das Histórias (três copas)
- Lápis grafite
- Lápis de cor e/ou giz de cera
- Quadro e pincel
- Cartaz ou imagem ampliada da árvore
- Música infantil tranquila (opcional, para acolhida)

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Folha impressa com a Árvore das Histórias (três copas)
- Lápis grafite
- Lápis de cor e/ou giz de cera
- Quadro e pincel
- Cartaz ou imagem ampliada da árvore
- Música infantil tranquila (opcional, para acolhida)

DESENVOLVIMENTO:

A aula iniciará com uma roda de conversa, na qual o professor convidará os alunos a falarem sobre histórias que conhecem e gostam de ouvir. Em seguida, será apresentada a Árvore das Histórias, despertando a curiosidade das crianças e contextualizando o tema de forma lúdica e acolhedora.

HABILIDADES DA BNCC:

- **EF01LP02** - Escutar, compreender e relatar histórias orais.
- **EF01LP06** - Expressar ideias e sentimentos por meio da oralidade e do desenho.
- **EF01LP10** - Produzir registros iniciais com apoio do professor

AValiação:

A avaliação será contínua e formativa, realizada por meio da observação da participação dos alunos, da escuta das falas e da análise dos desenhos e registros produzidos durante a atividade, considerando o nível de desenvolvimento de cada criança.

ACESSIBILIDADE:

- Uso de imagens e exemplos concretos
- Possibilidade de ditado ao professor
- Mediação individual durante a atividade
- Ampliação do tempo para execução
- Apoio com perguntas guiadas e modelos visuais

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

- Retomar individualmente o significado de cada copa da árvore
- Estimular a oralidade com perguntas simples
- Recontar histórias coletivamente em aulas seguintes
- Propor novas atividades com fotos, objetos ou histórias da comunidade

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Anos Iniciais.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente.

ATIVIDADE

OBSERVE OS DESENHOS ABAIXO:

CADA DESENHO CONTA UM TIPO DE HISTÓRIA:

- HISTÓRIA PESSOAL - CONTE ALGO SOBRE VOCÊ.
- HISTÓRIA FAMILIAR - CONTE ALGO SOBRE SUA FAMÍLIA.
- HISTÓRIA COMUNITÁRIA - CONTE ALGO SOBRE A ESCOLA, A RUA OU O LUGAR ONDE VOCÊ VIVE.

HISTÓRIA PESSOAL

HISTÓRIA COMUNITÁRIA

Three cloud-shaped writing areas, each containing ten horizontal lines for text. The clouds are arranged in a triangular pattern: one on the top left, one on the top right, and one centered below them. Each cloud is outlined in a dark red color.

HISTÓRIA FAMILIAR

ATIVIDADE

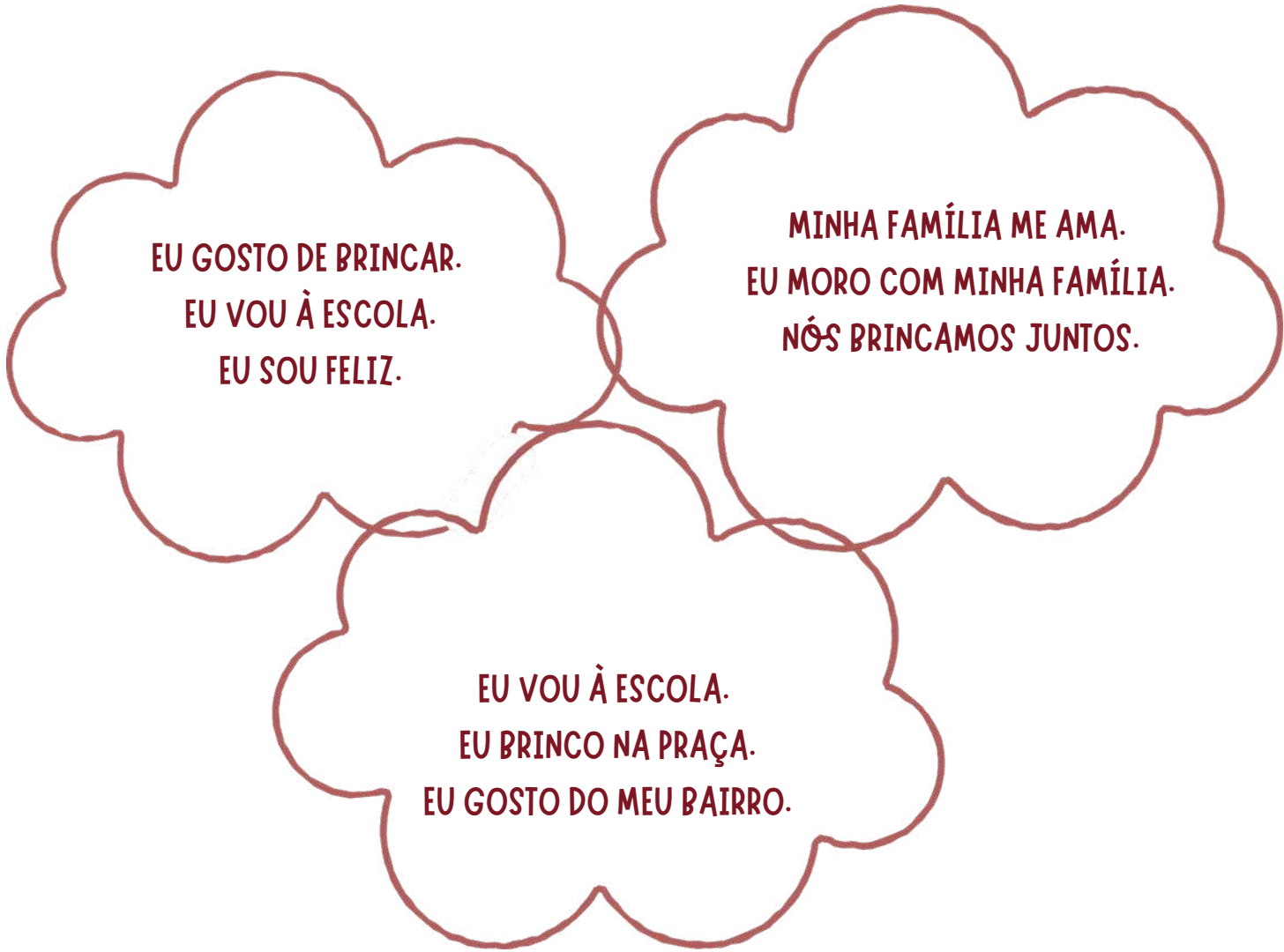
OBSERVE OS DESENHOS ABAIXO:

CADA DESENHO CONTA UM TIPO DE HISTÓRIA:

- HISTÓRIA PESSOAL - CONTE ALGO SOBRE VOCÊ.
- HISTÓRIA FAMILIAR - CONTE ALGO SOBRE SUA FAMÍLIA.
- HISTÓRIA COMUNITÁRIA - CONTE ALGO SOBRE A ESCOLA, A RUA OU O LUGAR ONDE VOCÊ VIVE.

HISTÓRIA PESSOAL

HISTÓRIA COMUNITÁRIA



EU GOSTO DE BRINCAR.
EU VOU À ESCOLA.
EU SOU FELIZ.

MINHA FAMÍLIA ME AMA.
EU MORO COM MINHA FAMÍLIA.
NÓS BRINCAMOS JUNTOS.

EU VOU À ESCOLA.
EU BRINCO NA PRAÇA.
EU GOSTO DO MEU BAIRRO.

HISTÓRIA FAMILIAR

ANO: 1º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA MATEMÁTICA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

**O TRABALHO COM HISTÓRIA PESSOAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA NO 1º
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O trabalho com História pessoal, familiar e comunitária no 1º ano do Ensino Fundamental
O estudo da história pessoal, familiar e comunitária no 1º ano do Ensino Fundamental é fundamental para a construção da identidade da criança e para a compreensão de que todos somos sujeitos históricos. Nesse momento inicial, o ensino de História deve partir das vivências do aluno, valorizando suas experiências, memórias e relações cotidianas.

A proposta deve priorizar a oralidade, a escuta, o diálogo e o registro por meio de desenhos, permitindo que a criança compreenda a História como algo vivo, presente em sua própria vida, e não apenas como fatos distantes no tempo.

As histórias fazem parte do cotidiano da criança desde muito cedo: histórias que vive, que escuta em casa, que compartilha na escola e que acontecem nos lugares onde convive. Por isso, trabalhar esse conteúdo torna-se significativo, afetivo e acessível, contribuindo para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo.

O que é história pessoal

A história pessoal é a história da própria criança. Ela envolve momentos importantes da sua vida, como seu nome, seu crescimento, suas brincadeiras, gostos e experiências vividas. Ao refletir sobre sua história pessoal, o aluno começa a perceber que sua vida tem valor e que suas experiências fazem parte da História.

O professor deve estimular a criança a falar sobre si, respeitando o que ela deseja compartilhar, fortalecendo a autoestima e o reconhecimento de sua identidade.

O que é história familiar

A história familiar está relacionada às pessoas com quem a criança convive e que cuidam dela. Essa história envolve familiares, responsáveis, costumes, momentos importantes e formas de convivência.

É essencial explicar que existem diferentes tipos de família e que todas devem ser respeitadas. O professor deve conduzir esse trabalho com sensibilidade, evitando comparações e valorizando a diversidade familiar presente na turma.

O que é história comunitária

A história comunitária está ligada aos lugares e pessoas com quem a criança convive fora de casa, como a escola, a rua, a praça e o bairro. Esses espaços fazem parte da vida cotidiana e também possuem histórias.

Ao trabalhar a história comunitária, o aluno começa a compreender que faz parte de um grupo maior e que as pessoas constroem histórias juntas no lugar onde vivem.

A Árvore das Histórias como recurso pedagógico

A Árvore das Histórias é um recurso visual e simbólico que facilita a compreensão desses três tipos de história. O tronco representa a criança, e as copas representam a história pessoal, familiar e comunitária. Essa metáfora ajuda o aluno a organizar suas ideias e compreender que sua história está ligada a outras histórias.

Registro do aluno

O registro deve acontecer principalmente por meio de desenhos, símbolos e falas, sem exigência de escrita formal. O desenho é uma forma legítima de expressão da criança e deve ser valorizado como parte do processo de aprendizagem histórica.

Dica importante:

Valorize o que a criança expressa, e não a estética do desenho.

Acessibilidade e inclusão

Para garantir a participação de todos os alunos, utilize linguagem simples, apoio visual, imagens grandes e tempo ampliado. Respeite os limites emocionais e as diferentes realidades familiares. Alunos com deficiência ou dificuldades de aprendizagem devem receber mediação individual e adaptações, mantendo o objetivo da atividade.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa. O professor pode observar se o aluno:

- Reconhece a si mesmo como parte da História
- Identifica a família e a comunidade como grupos de convivência
- Consegue se expressar por meio da fala e do desenho
- Demonstra respeito pelas histórias dos colegas
- Participa das atividades propostas

Dicas finais ao professor

- Parta sempre da vivência da criança
- Valorize a oralidade
- Evite exposições constrangedoras
- Trabalhe o respeito às diferenças
- Utilize recursos visuais e simbólicos
- Observe mais do que corrija

O trabalho com história pessoal, familiar e comunitária contribui para que a criança compreenda que a História começa em sua própria vida, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade, conforme orienta a BNCC para o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ÁRVORE DAS HISTÓRIAS



O QUE É UMA HISTÓRIA?

HISTÓRIAS SÃO NARRATIVAS QUE
CONTAM **SITUAÇÕES DIVERTIDAS E
EMOCIONANTES**. ELAS PODEM SER
REAIS OU IMAGINÁRIAS, E NOS
AJUDAM A APRENDER E SONHAR.
VAMOS DESCOBRIR JUNTOS?



MINHA HISTÓRIA

CADA CRIANÇA TEM UMA HISTÓRIA
ÚNICA! É SOBRE O QUE GOSTA, O
QUE FAZ E O QUE SONHA. VAMOS
CONTAR NOSSAS HISTÓRIAS JUNTOS
E APRENDER UNS COM OS OUTROS!

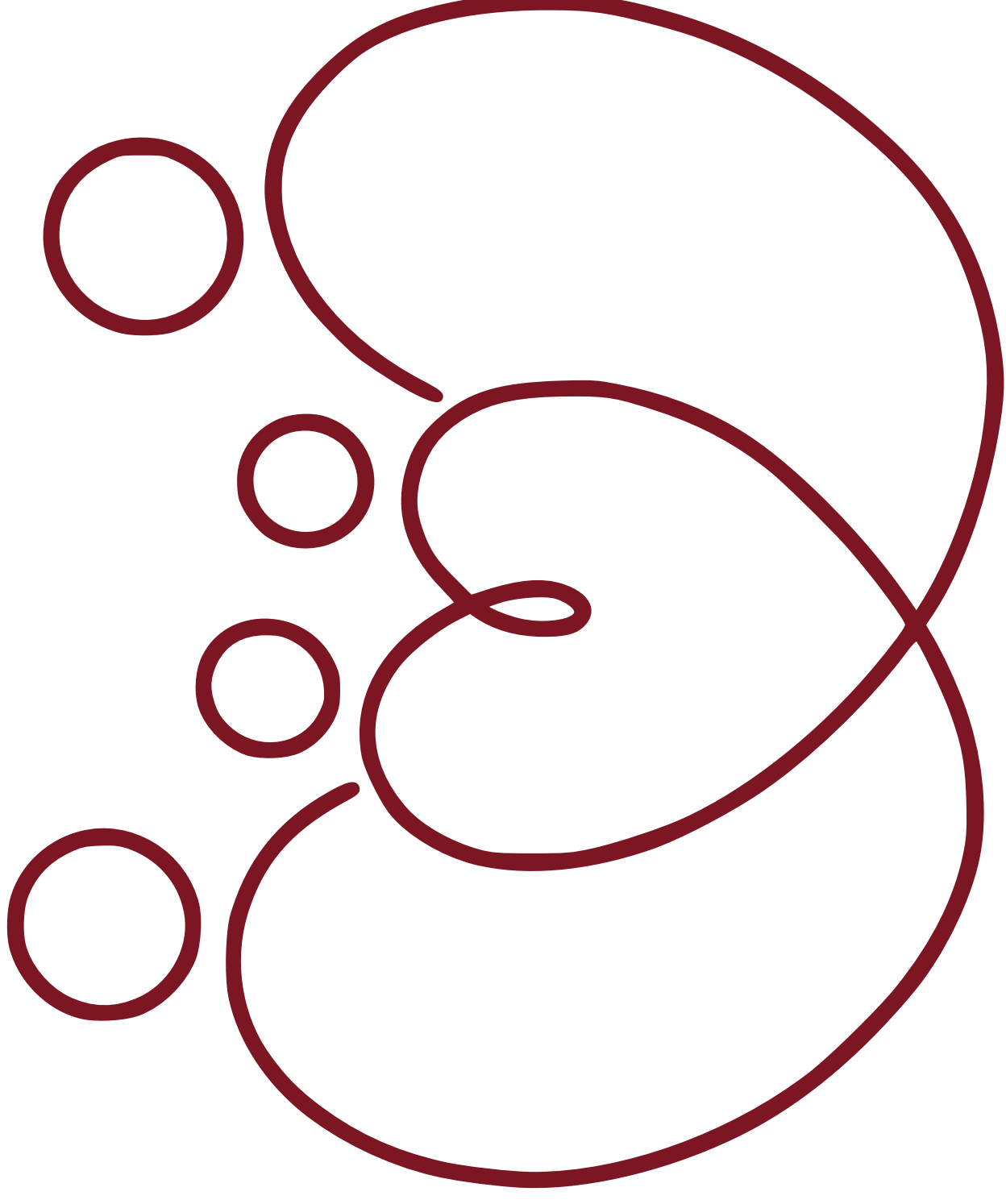


EXEMPLOS DE HISTÓRIAS PESSOAIS



HISTÓRIA DA FAMÍLIA

A família é muito importante! **Eles cuidam de nós** e compartilham momentos especiais. Cada história de família é única e cheia de amor e carinho que nos une ainda mais.



HISTÓRIAS DA NOSSA COMUNIDADE

A comunidade é cheia de **aventuras e amizades!** Aqui, as crianças brincam no parque, vão à escola e compartilham momentos especiais. Vamos explorar juntos o que fazemos na nossa comunidade!

